



Março/2010
Ano III - Número 10
Distribuição gratuita

Jornal do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova

NESTA EDIÇÃO:



Pág. 16



Simulacro de Sismo Pág. 5



Actividades Pré-Escolar Pág. 7

Cantinho das Turmas

Pág. 12 e 13



Área de projecto 12º Ano Pág. 20



Actividades 1º Ciclo Pág. 6



Educação Sexual nas Escolas... Pág. 4

Editorial

De Slosaio

No princípio, só sabíamos da existência do Agrupamento, nós, os que já passamos um pouco ao lado das inovações, pela presença esporádica de novos colegas na sala de professores. Outros, os mais avisados, já tinham dado pelas alterações dos cabeçalhos da correspondência oficial da Escola, há muito, e trataram logo de adaptar a nova designação nos testes que elaboravam.

Claro que, a pouco e pouco, todos fomos sentindo as consequências das mudanças, sobretudo através do alargamento das possibilidades de prestarmos apoios ao estudo fora do nosso espaço específico: experiências enriquecedoras, sem dúvida, sobretudo naqueles tempos em que a ocupação plena dos alunos e a equiparação do trabalho dos professores ao de meros funcionários ainda não havia desmoronado o nosso intrínseco espírito de missão. Depois, tudo foi diferente, o voluntarismo esfumou-se um pouco e a prática veio demonstrar que a especialização também é desejável no ensino e as competências especificam-se consoante o nível etário dos destinatários mais do que em função dos conhecimentos científicos e pedagógicos dos professores. Há mesmo casos de docentes que consideraram essa sua simples e breve incursão nas salas do Primeiro Ciclo como a experiência menos conseguida da sua carreira, pese embora toda a simpatia circunstancial de que os rodearam.

Hoje já não nos olhamos de esguelha, com desconfiança mútua, reluzindo preconceitos velhos de classe, nem consideramos já tão exíguo o espaço da sala de professores, quase não se distinguindo quem veio de quem estava: uns, de nariz já não

empinado de doutorice, outros, habilitações niveladas por cima, já sem subserviências. E até porque as colegas do Primeiro Ciclo também já não se vestem tão formal, distinta e afirmativamente como antigamente; sintonizaram-se rápido como ambiente e até adoçaram e refrescaram o convívio, decorando, a espaços, com opíparos repastos, a amálgama das mesas centrais. Hoje, já nem de slosaio nos olhamos, já não curiosos do que já não é novidade, e é bom sinal, deixou de haver hóspedes e anfitriões na sede do Agrupamento, esta passou a ser a nossa casa comum. Já os alunos, é verdade que a irreverência dos mais novos, os do Quarto Ano, também não nos deixou outra alternativa, de tão natural a sua apropriação de todo o espaço, sobretudo o exterior, invadiram tudo, para espanto e estranheza até dos seus colegas mais velhos. Mas estamos todos nessa, funcionamos como se sempre assim tivesse sido.

Quanto ao nosso jornal escolar, parece que também ele se adaptou aos novos tempos, desusando a Palmatória na Nova Geração. E que bem colaboram nas suas edições os professores e alunos do Primeiro Ciclo! Só esperamos que possam ainda aproveitar melhor o concurso de escrita breve, candidatando-se mais concorrentes, na segunda edição, ao prémio do escalão específico que criámos para eles.

Antes de encerrarmos este espaço e de vos desejarmos boas férias da Páscoa, subjugados ao lugar-comum, também, de “muitas amêndoas”, não podemos esquecer o nosso colega de redacção, senhor padre Armando, solicitando uma oração aos que têm fé e a todos um desejo, traduzível da forma que entenderem, pela sua recuperação física.

GIL



Concurso Literário

2ª Edição
ORGANIZAÇÃO DO JORNAL ESCOLAR “NOVA GERAÇÃO”
REGULAMENTO (Alterado)

1. Definição

O jornal escolar **Nova Geração** vai promover um **concurso de escrita breve** (não mais do que **uma página A₄**) e **ilustração**, que designa, após consulta aos alunos do 12º Ano, por “**Agarra o Pensamento**”, por estar sujeito a temática obrigatória (a partir dos **pensamentos** divulgados na **biblioteca escolar**) e que vai ser patrocinado por entidades comerciais da vila.

2. Objectivos:

- incentivar o gosto pela escrita, pela leitura e ilustração;
- promover o contacto mais estreito com a Biblioteca Escolar;
- facultar a interacção escola/meio.

3. Destinatários

O concurso destina-se a **todos os elementos da comunidade escolar do Agrupamento** (professores, alunos, funcionários, pais e/ou encarregados de educação), distribuídos por três escalões: **escalão A** (alunos do pré-escolar e do 1º ciclo); **escalão B** (alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário); **escalão C** (professores, funcionários, pais e encarregados de educação).

4. Modalidades

O concurso está aberto a uma modalidade de escrita (em prosa ou em verso) e a outra de ilustração, **de criatividade pessoal**, a partir de qualquer dos “pensamentos” escolhido e em número ilimitado por concorrente.

5. Apresentação

Todos os trabalhos deverão ser apresentados **sob pseudónimo** (com a identificação do autor em envelope hermeticamente fechado), **em suporte papel**, dactilografados em *Times New Roman*, de tamanho 12 e a espaço 1,5 entre linhas, para a escrita, e papel de desenho, de tamanho **A₄**, para a ilustração.

Os trabalhos, bem como o envelope com **a identificação do pseudónimo** (nome, escola, ano e turma, para os alunos, nome e ligação à escola, para os outros), **encerrados noutro envelope, apenas identificado pelo pseudónimo**, devem ser entregues no **gabinete da direcção**.

6. Júri

O júri, que é soberano nas suas decisões, será composto por elementos da equipa redactorial, pela professora/bibliotecária e pelos alunos do secundário, Pedro Nunes e Denise Baltazar.

7. Prémios

A modalidade de escrita abrangerá três escalões descritos acima: o **primeiro lugar** dos escalões B e C será premiado com **setenta euros** e o **segundo com trinta euros**, em numerário ou género a definir, patrocinados em exclusividade pela **Farmácia Roda e Óptica Jacinto**, sendo os prémios dos **terceiros lugares**, no valor de **vinte e cinco euros**, assegurados pela **Promármores**, de Elias Correia. O escalão **A**, com um só prémio, no valor de **vinte e cinco euros**, será assegurado pela firma **Fernando Miguel Lopes Pereira**.

A modalidade de ilustração desenvolver-se-á num escalão único, com **três prémios** (primeiro, segundo e terceiro lugares), **de cem, cinquenta e vinte e cinco euros**.

8. Calendarização

O concurso desenrolar-se-á em dois períodos, correspondendo à periodicidade do jornal, Páscoa e Final do Ano Lectivo, devendo os trabalhos ser entregues até **final de Fevereiro**, os primeiros, e **final de Abril**, os segundos.

9. Divulgação e Mérito

O júri reserva-se o direito de não atribuir qualquer dos prémios, por manifesta falta de qualidade ou representatividade, e o direito de publicação dos trabalhos no jornal escolar, **sem necessidade de prévia autorização dos implicados**.

Pensamentos (2ª edição)

- ✓ A biblioteca é um mundo infinito onde a imaginação ganha asas e voa até ao fim da nossa alma (André Alves – 8º Ano)
- ✓ Brilhante é a sabedoria e a sua beleza é inalterável: os que a amam descubram-na. (Bíblia)
- ✓ O mar falou-me da sua grandeza... Eu falei-lhe de ti e ele sentiu-se pequeno. (anónimo)
- ✓ Só se vê bem com o coração, o essencial é invisível para os olhos. (Saint Exupéry)
- ✓ Nunca se avalia a profundidade de um rio com os dois pés. (aforismo africano)
- ✓ Ó belo diamante! Quase tão belo e tão puro como uma gota de água. (sabedoria chinesa)
- ✓ Ser descontente é ser homem. (Fernando Pessoa – Mensagem)

Concurso Literário

“O maior desafio de uma mente criativa é a capacidade de se reinventar”.(M. Rebelo Pinto)

SONO

Virava e revirava. Virava e revirava.

Levam-me as voltas a quadros impensados, a vidas vividas e a ideias sem sentido.

Não me incomoda a ausência de cor e a ausência de som.

Por vezes não faz sentido a viagem e vou sem rumo, sem destino e sem vontade. Revejo-me aqui e ali. Contraceno com personagens desconhecidas mas vagamente familiares. Estou lá e existo lá e nunca sei quando volto ou o tempo que lá vou estar.

Assisto a isto e aquilo, em voltas serenas do meu estar.

Fico ali, qual espectadora de mim própria e deixo passar as pessoas, as coisas e os momentos e no entanto invento-me de cada vez que vou e reinvento-me sempre que regresso.

E lá continuava eu dentro de mim.

Mergulho em profundidades abissais ao abrigo da escuridão. Sou Hécate, Cleópatra Joana d’Arc ou mendiga à minha porta, sou aquilo que nunca imaginei. Estou presa dentro de mim e sigo sinuosa na dimensão das minhas obsessões, que não escolhi nem quero.

Não controlo o tempo.

Enfrento demónios e desfaço-me em lutas com forças que não sei de onde vêm. Completo assim o ciclo dos medos.

E amanhecia.

Sufoco-me em suor e perco o sentido do que me rodeia.

E finalmente exangue... acordo.

Nau Catrineta

“Se andares perdido, não clames pelo GPS, busca o norte.”
(anónimo)

SE ANDARES PERDIDO...

Corpos perdidos na noite enfarruscada,
Alongando sombras pelos muros;
Almas ensopadas de nada,
Só de névoa cerzidas...

Incertos rumos em horizontes obscuros,
Urros grunhidos de feras feridas.
Fim da noite e fim da linha...
De rotas mal concebidas...

Aos céus invectivando e à vida,
Ignorando se anda se gatinha,
Vai o solitário de alma perdida...

Densa é a noite e a ladainha,
Denso de palavrões o chorriho;
Ténue já a vontade que se adivinha,
Ténue é a madrugada, mas já sem brilho.
Gritos são esforço vão,
Toxicoddependência chama a morte;
Na noite mais escura um só clarão:

NÃO CLAMES PELO GPS, BUSCA UM NORTE!

O CURADOR

“A mente que adere a uma nova ideia jamais volta ao seu tamanho original” (Einstein)

DO SABER

Os dias corriam devagar e sem sobressaltos, as estações sucediam com a precisão de um relógio, que marcava os passos quotidianos dos habitantes. O ritmo repetido e ritualizado, em que cada gesto e coisa tinha o seu lugar, dava aos habitantes a segurança necessária para se sentirem confortáveis e em paz.

Era uma tarde de domingo, Xavier olhava pela janela e analisava as famílias a entrarem e a saírem do centro comercial aos magotes. Desligara a televisão e não tinha ninguém para conversar *online*. Instalara-se nele uma espécie de tédio tecido com a antevisão de uma segunda-feira igual a todas as segundas-feiras. Sentiu um forte ímpeto de sair para a rua e deixar-se ir ao sabor do vento e dos passos.

Caminhava para a fronteira, deixando para trás o reboiço das ruas e os sons das gentes. Instalava-se, paulatinamente, um silêncio quase selvagem e uma paisagem quase inóspita, fazendo-o sentir-se algo perdido. Questionava-se sobre o sentido da vida que levava e perguntava-se a si mesmo se aquela dúvida perturbava alguém da cidade, onde tudo parecia ser pintado a cor-de-rosa... “pálido”, acrescentava.

Não sabia dizer há quanto tempo caminhava, mas começava a sentir fome. Olhou para a beira do caminho e viu umas bagas escuras com aspecto suculento no meio das silvas. Já tinha lido num livro qualquer que havia AMORas nascidas das silvas, mas nunca as tinha provado, nunca lhes tinha sabido o sabor. Cuidadosamente, recolheu algumas na palma da mão e comeu. Tinham um sabor único que ele não poderia sequer tentar explicar. Apanhava-as e comia-as sem conseguir parar, como se a cada uma que degustasse a sua mente se tornasse mais limpa e receptiva a um mundo que ele desconhecia. Nasciam nele cores que ele nunca soubera existirem emsi, emoções tão desordenadas que o faziam rir e chorar enquanto olhava para as mãos sujas de cor de AMORa.

Guardou mais algumas na mão e começou a fazer o caminho de regresso a casa. Caminhava agora com uma certa urgência, com vontade de fazer tanta coisa que se tinha esquecido querer fazer. O sabor da AMORa tinha-o despertado como quem desperta de um sono muito longo e profundo. Não havia já sombra de tédio nem falsa segurança de rosas pálidos, não haveria nenhuma segunda-feira igual, mas sempre únicas e irrepitíveis. E no lusco-fusco, em direcção à cidade que acendera as luzes de *néon* à hora prevista, Xavier sorria e sabia Do Sabor.

Lagartixa

QUEREM SABER?

Decorreu durante o segundo período deste ano lectivo a primeira fase do concurso de escrita breve, « Agarra o pensamento », criado pela equipa do jornal escolar.

Apesar da larga divulgação e não obstante a motivação que o prémio pecuniário poderia suscitar, temos a lamentar a fraca adesão da comunidade escolar, nomeadamente por parte de alunos, encarregados de educação e funcionários.

De facto, ao site do nosso jornal só chegaram três textos de professores, pertencentes ao escalão C.

Na verdade, é um facto adquirido que o tempo corre célere e que todos andamos muito absorvidos com as nossas tarefas rotineiras, relegando para segundo plano tudo o que não é primordial. Contudo, não nos podemos deixar adormecer, devemos ser mais interventivos, temos o dever de ajudar a manter vivas as boas ideias, sobretudo aquelas que mostrem a criatividade da nossa comunidade.

Assim, esperamos que no terceiro período todos se organizem para, com calma e inspiração, darem o seu contributo a este concurso, tanto mais que irá ser criada uma modalidade de ilustração, mais atractiva para os mais novos. **Atenção ao regulamento.**

Agora queremos parabenizar os corajosos participantes da primeira edição deste concurso e congratular-nos com a criatividade demonstrada.

Escalão C

1º prémio (€ 70) : «Se andares perdido»
de António Gil, professor de Português

2º prémio (€ 30) : «Sono»
de Manuela Nunes, professora de Inglês

3º prémio (€ 25) : «Do Saber»
de Andreia Ferreira, professora de Filosofia

Educação Sexual nas Escolas...

Em conformidade com o proposto no primeiro conselho de turma do 1º período, os directores de turma do Ensino Secundário planificaram as actividades para aplicação do regime da educação sexual em meio escolar. Ficou definido que as actividades seriam levadas a cabo em parceria com a Câmara Municipal e Centro de Saúde de Proença-a-Nova, com a anuência dos representantes dos encarregados de educação. Nesse primeiro período, a abordagem da educação sexual passou pela aplicação de um inquérito a todas as turmas do ensino secundário e por uma palestra sobre os conteúdos seleccionados. O inquérito foi elaborado pelo Coordenador do Centro de Saúde, convidado, Dr. Mário Teodósio Fernandes, não só como sensibilização para a temática, como também para recolha de informação. A palestra foi levada a cabo com sucesso e plena adesão de professores e alunos implicados, no dia 15 de Dezembro, no Auditório Municipal, tendo o referido palestrante cativado a assistência com o seu modo simples e directo de comunicar conhecimentos científicos, mas úteis e práticos, bem apoiado com suporte digital. No final, e dado o adiantado da hora, foi curto o período destinado ao esclarecimento de dúvidas, também elas escassas, tal clareza atingira a comunicação.

Dos ecos desta sessão junto dos alunos aqui se dá nota, com alguns testemunhos recolhidos.

(OPINIÕES)

Estou de acordo com a abordagem de assuntos relacionados com a sexualidade, agora, há que estabelecer a melhor forma de o fazer. Acho que as palestras por muito úteis que possam ser, numa temática como esta a sua aplicação não será tão eficaz como visionamento de filmes e testes pedagógicos, uma vez que a palestra limita a aproximação dos alunos com os interlocutores.

(Denise – 12ºA)

Penso que é muito importante o projecto de Educação Sexual adoptado pelas Escolas e que será um projecto que se reflectirá no nosso futuro de uma forma muito positiva e compensadora. Afinal, para nos sentirmos bem com o mundo, temos de nos sentir bem connosco, conhecer e gostar de nós e saber explorar a nossa sexualidade de uma maneira saudável.

(João Nuno – 12ºA)

Acho, portanto, proveitoso, este projecto de Educação Sexual, pois, apesar da frequente afirmação “Ah! eu já sei isso tudo!”, existem muitas mais informações correctas e não aquelas que podemos pesquisar na Internet, que nos podem induzir em erro. E isso notou-se bastante na palestra, em que a admiração se pôde ver na cara de todos em relação a determinados assuntos.

(Adriana – 12ºC)

Para mim, este projecto só peca por não ter chegado mais cedo. A nossa escola é frequentada por alunos que se preparam para iniciar a vida sexual e é de extrema importância que esteja alguém disponível na escola para nos esclarecer e informar sobre este assunto.

(João Barata - 12ºA)

Na minha opinião, esta palestra foi bastante educativa, pois tivemos consciência de que um erro de um momento pode comprometer toda a nossa vida, até levar à morte.

(Marta – 12ºC)

Tudo apontava para que fosse uma palestra como as outras, não muito interessante, onde iriam dizer as coisas que já ouvimos milhares de vezes na televisão, Internet, etc. Mas não, graças ao senhor Doutor Mário, que fez um excelente trabalho a apresentar o tema e a elaborar a apresentação de diapositivos, a palestra foi bastante informativa, e muito interessante.

(André – 12ºC)

Inicialmente, acreditava que iria ser um reforçar do meu conhecimento neste campo, pensando que já sabia muito. Na verdade, quando fui à palestra, reparei que afinal ainda tinha muito para aprender.

(Rafael – 12ºC)

O projecto de Educação Sexual na minha escola tem suscitado o interesse a toda a comunidade escolar. Eu concordo com a inserção das aulas de educação sexual nas escolas porque muitos alunos têm dúvidas e muitas vezes têm vergonha de as tirar com os pais ou com pessoas mais velhas e ficam sempre na dúvida.

(Flávia – 12ºA)

Os assuntos foram claramente abordados de forma objectiva, sem tabus, com especial atenção às doenças sexualmente transmissíveis através da apresentação de algumas imagens que, consideradas chocantes, poderão eventualmente remexer nas consciências dos presentes, levá-los a reflectir e “matutar” sobre a gravidade do assunto.

(Cátia – 12º)

A actividade foi importante mas não tão importante ao ponto de ter repercussões nas atitudes futuras! Os jovens precisam de ser confrontados de forma mais chocante ainda.

(Érica – 12º)



OPINIÃO DE ALUNOS DE 8º ANO...

Quando nos foi dito que iríamos ter aulas de educação Sexual, achámos que iam ser muito importante pois nelas poderíamos esclarecer as nossas dúvidas, os nossos medos em relação às doenças sexualmente transmissíveis e outros assuntos relativos ao sexo, que os jovens têm dificuldade em falar com os seus pais.

Nas nossas aulas foi-nos apresentada uma série de diapositivos sobre o corpo humano e o sistema reprodutor. Muitas das nossas dúvidas foram esclarecidas pela professora que as administrou, Fátima Morais, e por vezes por alguns colegas que sabiam um pouco mais.

Achamos que estas aulas também serviram para incutir alguma maturidade nos jovens que levam este assunto menos a sério pois, a maioria deles não pensa no sexo como um método de reprodução e de relacionamento afectivo, mas sim como um modo de obter prazer sexual.

Claro que na fase por que estamos a passar (a adolescência), o sexo é visto sobretudo como um modo de diversão em que os jovens se envolvem cada vez mais.

Por vezes ocorrem casos de gravidez na adolescência que, na nossa opinião, se devem à falta de informação dos jovens de hoje, à falta de consciência e a não serem utilizados métodos contraceptivos na prática do acto sexual...

Esperamos que com estas aulas os alunos tenham aprendido alguma coisa.

Agradecemos à nossa Ministra de Educação, por nos ter proporcionado estas aulas, e também aos professores que nos apresentaram tais temas.

Alunos do 8ºC



Simulacro de sismo na escola...



Realizou-se no passado dia 11 de Março na Escola Pedro da Fonseca em Proença-a-Nova um simulacro de sismo com o objectivo de testar a capacidade de resposta e a capacidade de coordenação dos diversos meios de Protecção Civil no caso de se verificar um sismo de média intensidade na nossa região.

O simulacro foi orientado de forma aos intervenientes poderem extinguir focos de incêndio, minimizar danos em edifícios provocados por eventuais explosões, curto-circuitos ou fugas de gás, dispensar auxílio aos cidadãos em perigo, prestar primeiros-socorros e evacuar feridos para um

hospital de campanha. A seguir ao simulacro, realizou-se uma exposição com viaturas e equipamentos acompanhada por técnicos de diversos ramos da Protecção Civil, designadamente pelos Canarinhos sedeados na Pista das Moitas, pelos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova e pelos Sapadores Florestais do nosso Concelho. Esta actividade decorreu entre as 9.30 e as 14.30 Horas e serviu para sensibilizar a população escolar para a necessidade de aprender a cumprir algumas regras e procedimentos no caso de ocorrer efectivamente um sismo.

Prof. Paulo Santiago

Sabe o que fazer em caso de sismo?

Conselhos importantes.

1 – ANTES DE ...

- Esteja preparado para uma situação de emergência. Armazene, num lugar seguro e de fácil acesso, uma reserva de água e de alimentos duradouros que dê para 2 ou 3 dias. Reveja periodicamente as provisões e as instalações de água, luz e gás. Tenha algo à mão tão simples como um apito. Pode ser útil como um sistema de alerta para pedir ajuda no caso de ficar preso.
- Para prevenir uma situação de risco tenha em casa um estojo de emergência com um rádio a pilhas, algumas lanternas, pilhas de reserva, um estojo de primeiros socorros, medicamentos e alguns agasalhos. O estojo deve ficar guardado num lugar fixo que seja conhecido por todos, incluindo pelas crianças. Tenha um extintor em casa sempre carregado. Aprenda a usá-lo e cumpra as revisões periódicas.
- Aprenda a desligar a água, a

electricidade e o gás para evitar curto-circuitos, incêndios ou inundações.

- Memorize no seu telefone os principais números de emergência: G.N.R., Bombeiros, Serviços Médicos e Protecção Civil.

- Fixe bem os móveis às paredes e ao chão para não caírem. Coloque os objectos pesados no chão ou em estantes baixas e nunca em cima das camas.

- Explique às crianças de forma simples e sem provocar medo (como se de um jogo se tratasse) que em caso de sismo devem abrigar-se debaixo de uma mesa ou de uma cama e devem proteger sempre a cabeça e os olhos.

- Aposte na prevenção. Guarde bem os materiais perigosos como substâncias químicas, fertilizantes ou combustíveis em locais seguros e evite que estes se derramem. Promova e participe em simulações com o objectivo de praticar as acções a levar a cabo em caso de sismo.

2 – DURANTE ...

- Em caso de sismo não entre em pânico e ajude a acalmar as pessoas que estão junto de si. Proteja sempre os mais novos e ajude também os mais idosos.

- Utilize o seu telefone apenas em caso de emergência, quando existirem feridos graves, fugas de gás ou incêndios, de forma a não bloquear outras telecomunicações importantes.

- Sempre que for possível, ligue o rádio e fique atento às indicações transmitidas.

- Colabore com as autoridades e siga escrupulosamente as suas instruções.

- Se estiver dentro de casa, evite ficar no meio da sala e afaste-se de chaminés, janelas, móveis altos, espelhos ou outros objectos que possam cair. Não fique de pé. Procure refúgio num canto de uma divisão, debaixo de uma mesa ou de uma secretária.

- Não acenda fósforos ou isqueiros nem ligue interruptores para não provocar explosões porque a seguir aos sismos é frequente existirem fugas de gás.

- Saia para a rua se puder mas não utilize o elevador. Não corra para a saída para não provocar pânico e se possível utilize as escadas. Tenha cuidado com vidros partidos e com cabos de electricidade soltos.

- Se estiver na rua, afaste-se de árvores, postes eléctricos, muros e edifícios por causa da queda de escombros.

- Procure lugares abertos como praças, descampados ou avenidas. Não circule pelas ruas, deixando-as livres para as viaturas de socorro.

- Se estiver a conduzir no momento do sismo, pare a viatura assim que for possível e permaneça dentro do veículo em campo aberto, num local elevado e plano. Tenha cuidado com cabos de alta tensão caídos e com objectos que estejam em contacto com eles.

- Em caso de alerta, vá rapidamente para uma zona alta e afastada da costa. Não vá para a beira-mar porque é possível que ocorra um tsunami na meia hora seguinte ao sismo.

- Se estiver no trabalho mantenha-se afastado das paredes e das máquinas.

(Continua na pág. 23)

Cantinho do 1º Ciclo

Em Janeiro cantam-se as Janeiras

**Boas Festas Boas Festas
Nós aqui as vimos dar
É grande a nossa alegria
Por isso vimos cantar**

Foi assim que nós, alunos da Escola Básica de Proença-a-Nova, no dia 6 de Janeiro, saímos à rua enfeitados com coroas brilhantes. Percorremos as principais ruas da vila cantando e tocando, espalhando deste modo a nossa alegria.

**Aqui vimos, aqui vimos
Aqui vimos bem sabeis
Vimos dar as Boas Festas
E também cantar os reis**

Concentrámo-nos na EB2/3, os alunos dos três edifícios, cantámos aí para toda a escola e, patrulhados pela GNR, seguimos o itinerário habitual.



Claro que não nos esquecemos de ir ao Lar para ouvirmos as vozes e palminhas dos idosos e funcionárias.

Ao longo do percurso vimos mães, pais, avós e amigos que nos deram bolos, guloseimas e moedinhas.

À tarde, souberam-nos bem os bolinhos e os bombons ficaram para o dia seguinte.

Acabámos o percurso nos novos Paços do Concelho. O Sr. Presidente desejou-nos um Feliz 2010 e que levássemos esta mensagem aos nossos pais.

A todos, e em especial aos que não nos ouviram cantar, desejamos um Feliz 2010.

Escola Básica de Proença-a-Nova



“Histórias

para todas as idades”

No âmbito das comemorações da Semana da Leitura, algumas crianças da EB1 de Proença-a-Nova deslocaram-se no dia 2 de Março ao Lar de Idosos da sua localidade.

Partilhar com os idosos momentos de alegria e convívio, foram as principais razões que nos levaram até eles.

Apresentámos as histórias “Maria vai com as outras” e “A Fada Palavrinha e



o Gigante das Bibliotecas” e ainda proporcionámos, a todos os presentes, alguns momentos musicais com canções populares, nas quais participaram activamente.

Foi um convívio animado e que muito agradou a todos os envolvidos nesta actividade.

Fica a promessa de voltarmos a encontrar-nos.



Prevenção Rodoviária



visualizado um vídeo onde pudemos recordar as normas a seguir para circular em segurança na via pública. Foi dada aos alunos a possibilidade de discutir essas mesmas normas e referir diversos casos vivenciados por alguns dos educandos. Eles próprios chegaram à conclusão que foi muito bom relembrar essas atitudes e que nunca se devem esquecer de as cumprir.

No dia 1 de Março de 2010, as turmas do 4º Ano, P7 e P8, assistiram, no auditório da Sede do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, a uma acção de formação sobre a Prevenção Rodoviária, promovida pela Guarda Nacional Republicana. Foi



É Carnaval na Escola Básica de Proença-a-Nova

É Carnaval!

E, de repente,
A sala fica diferente.
Há serpentinas no ar,
Há sonhos a voar
Nas máscaras de cada um.

As crianças vão chegando.
Cantando, lá vamos pelas ruas de Proença.
Com as suas máscaras vão saltando.

Trazem no olhar
A fantasia e a alegria
Do que vão criar.
Pela Vila e sem medo do frio.
Tudo foi magia...
E num grande corrupio,
Assim foi o nosso dia!

Feliz Carnaval!!!



Cantinho do Pré-Escolar

No âmbito do projecto **Histórias de Perlimpimpim**, no dia 25 de Fevereiro por volta das 13h e 30m, as Educadoras do Jardim de Infância de Proença, apresentaram a História da Carochinha em teatro de fantoches aos meninos do jardim e aos dois grupos do 1º ano...



Foi uma tarde bem passada, com muita música, dança, risos e sorrisos à mistura...



Visita ao Centro de Ciência Viva

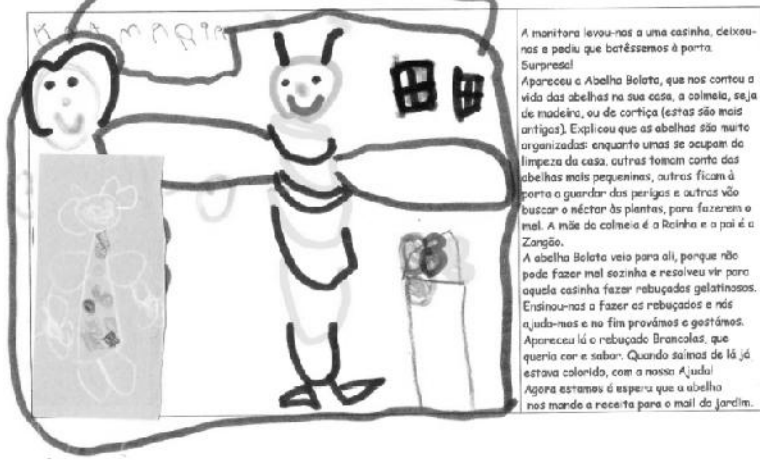


Nos dias 2 e 3 de Março os meninos do Jardim de Infância de Proença-a-Nova fizeram uma visita de estudo ao Centro de Ciência Viva da Floresta...

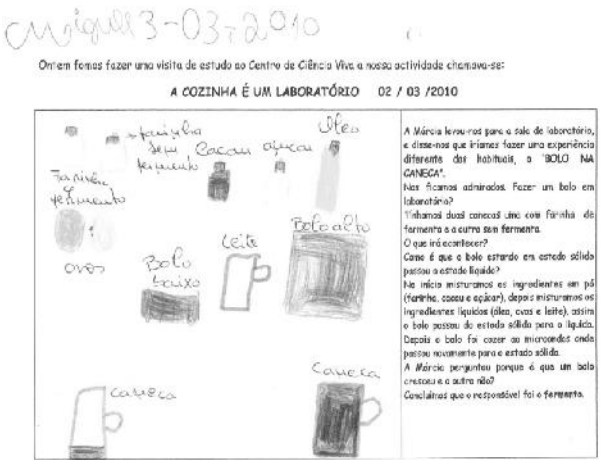
Depois de ouvirem algumas histórias, relacionadas com as actividades escolhidas pelas Educadoras, aprenderam a fazer rebuçados, um bolo no laboratório e até semearam um pinheiro bravo!

O grupo da Educadora São assistiu à actividade **"A que sabe este conto."**

Ontem, dia dois de Março, à tarde, fomos fazer uma visita de estudo ao Centro de Ciência Viva. A nossa actividade chamava-se "A que sabe este conto."



O grupo da Educadora Amélia aprendeu a fazer a experiência do bolo na caneca a actividade chamava-se **"A Cozinha é um laboratório"**, porque a actividade foi toda preparada num laboratório.



O grupo da Educadora Liliana realizou a actividade **"Da semente à árvore"** e aprendeu como semear um pinheiro bravo.

Cada menino levou o seu vaso para a escola e diariamente observa o que acontece...

Aguardam todos ansiosos que o pinheirinho cresça ☺



Desabafos...

NOVA GERAÇÃO

Poucos recordarão que o primeiro número de “Nova Geração” saiu à estampa em Março de 2007. Já lá vão três anos!

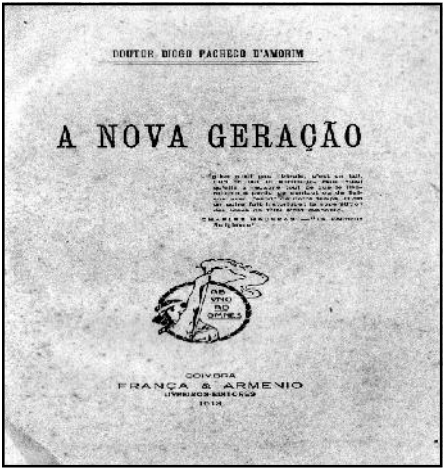
Vinha substituir o “Palmatória” cujo nome, dizia-se, tinha conotações negativas. No primeiro editorial do novel periódico, a Prof.a Maria João, então Presidente do Conselho Executivo, escrevia: “Sem grande nostalgia do passado e com esperança no futuro, espero ver na “Nova Geração” o reflexo de um Agrupamento dinâmico, criativo, inovador, com irreverência sadia, características que, espero, irão caracterizar a “Nova Geração”.

Era, sem dúvida, o apelo para que ao nome do jornal se associasse o entusiasmo e a formação de uma nova geração constituída pelos alunos do Agrupamento. **Nova Geração.**

Todavia, esta coisa de ser novo e ser velho, tem muito que se lhe diga. O que é ser novo? O que é ser velho? E será que o novo é certo e moderno e o velho errado e ultrapassado? E quantos novos existem com ideias velhas!

Chegou-me às mãos um livrinho, escrito em 1918, por um grande matemático português, um dos maiores vultos na História da Teoria das Probabilidades, também político. Chama-se precisamente “**A Nova Geração**” e foi escrito por Diogo Pacheco de AMORIM (1888-1976), tinha ele 29 anos.

O autor chama “nova geração” à sua, àqueles jovens que, à época, tinham menos de 30 anos. Considera-a nova, porque pensava de maneira diferente da geração republicana que havia propagandeado as também novas



ideias e implantado a 1.ª República, que então uma nova geração já chamava de velha.

Pacheco de Amorim cooperou no CADC (Centro Académico de Democracia Cristã) com Gonçalves Cerejeira, António de Oliveira Salazar e outros, difundindo o ideário anti-liberal e anti -parlamentar, na esteira de Maurras e de muitos outros que foram abrindo o caminho ideológico aos regimes autocráticos por toda a Europa.

Hoje, chamamos-lhes conservadores e reaccionários. Na época, eram revolucionários. Eram a “NOVA GERAÇÃO”.

E os nossos alunos, hoje, o que são? Constituem uma nova geração? O que trazem de novo? Que novas ideias? Que novos sentimentos? Que novos objectivos? Que novas energias?

Temo que sejam novos apenas na idade. Velhos em tudo o resto.

Talvez seja eu que o esteja a começar a ser! Esqueçam.

António Manuel M. Silva
ant.m.silva54@gmail.com

Desabafo...

Sempre fui a favor de que a nossa escola mantivesse uma relação salutar com todos os interessados no processo de ensino – aprendizagem orientado para o sucesso. A relação Escola/Professores e a Família/Pais e Encarregados de Educação não foge à regra, visto que, à partida, ambas as vertentes têm, a seu modo, o mesmo interesse – **a educação** dos nossos jovens, alunos de uns e filhos de outros.

Assim a vinda à escola dos pais dos nossos alunos é sempre desejável e bem-vinda. Deve-se discutir em conjunto todos os problemas que provoquem desvios do sucesso. As causas e as estratégias clarificam-se e todos temos a lucrar com isso. As barreiras inibidoras “caem” deitando por terra preconceitos, muitas vezes existentes como “forma de defesa”.

A escola deve ser partícula da sociedade, devendo amadurecer com orgulho do dever cumprido com qualidade, não sendo uma “ilha” nessa mesma sociedade.

Na parte que me toca, como mero peão do “jogo”, receberei sempre com abertura e humildade qualquer pai ou encarregado de educação que comigo queira dialogar, pois apesar de não ser melhor do que ninguém tenho-me esforçado por ser um bom profissional, cumpridor das regras e sempre pronto a aprender. Não nos devemos esquecer que os professores também são pais.

Contudo apesar do desejável, hoje em dia, os professores são “obrigados” a assumir a responsabilidade daqueles que dela se demitem, numa tentativa esforçada de remediação, pois para certos pais/ encarregados de educação é-lhes conveniente que outros “descasquem a batata quente” até porque têm a cumplicidade do sistema.

Assim, deste modo, fica comprometida uma relação que visa o mesmo objectivo – o futuro de uma sociedade melhor.

Professor Francisco Cabral

ACTIVIDADES

UM BOSQUE PERTO DE SI



Nós, alunos do 5ºA, andamos a fazer umas “expedições” ao bosque situado junto à variante de Proença-a-Nova, nas aulas de Área de Projecto, porque a nossa escola está inscrita no projecto “Um bosque perto de si”. Nestas “expedições” fomos acompanhados pela professora Edite do Centro de Ciência Viva da Floresta que nos ajudou a identificar algumas plantas. O nosso bosque fica situado a 514 metros de altitude e já registámos as suas coordenadas. Primeiro fizemos o “reconhecimento geral” do bosque e depois, numa segunda visita aprendemos a medir o diâmetro das árvores com a suta. Também tirámos fotografias e recolhemos algumas plantas para o nosso herbário: a giesta, a urze, o

pinheiro bravo, o tojo, o eucalipto, a esteva, a carqueja, o rosmaninho, o trovisco, a silva, a pimpinela, o lentisco entre outras, que colocámos nas prensas entre papel de jornal, para secarem. Mudámos as plantas algumas vezes e agora que já estão secas, estamos a fazer os seus desenhos e a construir um herbário. Cada um de nós é responsável por uma planta e está a fazer pesquisas sobre ela. Vamos continuar com este trabalho até dia 22 de Maio, que é o dia da Biodiversidade. Estamos a gostar muito das visitas ao bosque, já aprendemos coisas muito interessantes e estamos muito entusiasmados com este projecto.

Alunos do 5ºA
Área de Projecto



No passado dia 23 de Fevereiro, realizou-se a actividade “Tea Party” (Festa do Chá), pelas 16h15 na sala de professores, organizada pelo departamento de Línguas da Escola Pedro da Fonseca. Esta iniciativa que ficou a cargo dos professores de Inglês, destinou-se aos professores da escola que tiveram a oportunidade de provar algumas especialidades da doçaria britânica e experimentar variados tipos de chá. Entre os doces servidos contavam-se os típicos scones, cheesecake, chocolate cake e trifle, bem como o English fruit cake.

A sala onde decorreu o evento decorou-se com artigos britânicos onde não faltou a bandeira do Reino Unido e foi ainda realizada uma pequena actividade em forma de questionário com curiosidades sobre o país. Os professores de Inglês serviram o chá aos seus colegas e receberam elogios pelas iguarias servidas, prometendo repetir no próximo ano lectivo.

Profª Manuela Nunes



ACTIVIDADES

DÍA DE REYES

Departamento de Línguas – Disciplina de Espanhol

No dia 6 de Janeiro comemorou-se o Dia de Reis. Em Espanha, é neste dia que se abrem os presentes que são trazidos pelos reis magos na noite de 5 para 6 de Janeiro. Em muitas cidades espanholas, na tarde de 5 de Janeiro, realiza-se a “**Cabalgata de Reyes**”, um desfile que tem como protagonistas os três Reis Magos, durante o qual estes oferecem guloseimas a quem assiste, principalmente às crianças. Depois do desfile, regressa-se a casa e janta-se em família. Antes de irem para a cama, as crianças deixam os sapatinhos na janela, desejando que os Reis Magos aí deixem as tão desejadas prendas. No dia seguinte, pela manhã, acordam bem cedinho para abrirem os presentes que os Reis deixaram. Neste dia, feriado em Espanha, almoça-se em família e à tarde lancha-se “**Roscón de Reyes**” acompanhado de um delicioso “**Chocolate Caliente**”.

A lembrar esta última tradição, na Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, também se pôde comer uma fatia de “**Roscón de Reyes**” e beber um “**Chocolate Caliente**”.

Os alunos de Espanhol celebraram este dia com uma exposição de “**Postales de Reyes**” elaborados por eles próprios. A exposição esteve patente na Biblioteca Escolar e na Sala de Professores.

Com a colaboração do Professor de Educação Visual, Francisco Cabral, foi escolhido o melhor postal. Este foi oferecido à Directora do Agrupamento no Dia de Reis pelos alunos de Espanhol. O postal vencedor pertence à aluna Beatriz Cardoso Dias, do 7º B.

Graças à colaboração de todos, Direcção Executiva, Biblioteca Escolar, Professores, Funcionários e Alunos, o Dia de Reis não passou despercebido na Escola e foi bastante agradável.

¡Feliz día de Reyes!



(Vencedora do concurso de postais)



(Postal vencedor)

DIA DOS NAMORADOS

O Dia dos Namorados serviu de mote para uma actividade realizada pela turma do 7º A, na sexta-feira, dia 12 de Fevereiro.

Fruto do trabalho da turma e da professora de Português, foram feitos acessórios e recolhidos alguns trajes principescos para que todos os elementos da turma estivessem vestidos a rigor quando

distribuísssem marcadores de livros, também feitos pelos mesmos, e declamassem um poema junto dos alunos do 2º e 3º ciclo, assim como na Unidade de Ensino Estruturado.

A actividade decorreu com sucesso e em todas as turmas fomos ouvidos e aplaudidos.



Eis o poema declamado e o registo fotográfico da actividade:

AMAR!

Eu quero amar, amar perdidamente!
Amar só por amar: aqui... além...
Mais Este e Aquele, o Outro e toda a gente...
Amar! Amar! E não amar ninguém!

Recordar? Esquecer? Indiferente!...
Prender ou desprender? É mal? É bem?
Quem disser que se pode amar alguém
Durante a vida inteira é porque mente!

Há uma primavera em cada vida:
É preciso cantá-la assim florida,
Pois se Deus nos deu voz, foi p'ra cantar!

E se um dia hei-de ser pó, cinza e nada
Que seja a minha noite uma alvorada,
Que me saiba perder... p'ra me encontrar...

Florabela Espanca

ACTIVIDADES

EDUCAÇÃO PARA A PAZ

O primeiro dia do ano, 1 de Janeiro, é considerado o Dia Mundial da Paz. Neste ano de 2010, o tema internacional é: “Se queres cultivar a Paz, preserva a criação”, abordando, assim, a paz na perspectiva da ecologia. De facto, num momento em que as dramáticas alterações climáticas do globo atingem proporções alarmantes, provocando todo o tipo de destruição e cataclismos na natureza, assumir responsabilidades ecológicas é um dever de todos e uma nova forma de construir a paz no mundo de hoje.

Em consonância com o Projecto Educativo do Agrupamento, ao objectivar a educação para a paz, o Departamento de Línguas assinalou a efeméride, visando sensibilizar a comunidade educativa para a paz, o grande ideal da vida do homem em sociedade, na construção do seu projecto de felicidade: paz connosco, paz com os outros, paz com a natureza.

Numa primeira fase, particularmente nas turmas de Português, foram seleccionadas algumas frases sobre a paz. Posteriormente, foram traduzidas por alunos de inglês, francês e espanhol e inseridas ou ilustradas em folhas coloridas, em cartazes, em marcadores. Na última semana de Janeiro, as frases foram afixadas em diversos espaços da Escola Pedro da Fonseca (na Biblioteca, à entrada dos Blocos, nas salas), no Jardim Escola, na EB1 de Proença, nas montras do comércio local. Os marcadores foram distribuídos nas bibliotecas e livrarias e duas árvores com mensagens foram instaladas: uma no hall de entrada da sede do Agrupamento e outra na praça Pedro da Fonseca. Também o placard electrónico da Câmara Municipal

passou as frases ao longo da última semana de Janeiro e primeira de Fevereiro.

Eis as frases, em diversas línguas: “Se queres a Paz, preserva a criação.”; “If you want Peace, preserve creation.”; “Si quieres la Paz, preserva la creación.”; “Si tu veux la Paix, préserve la création.”; “A Paz não é um caminho. A Paz é o caminho.”; “Make Peace, not war”; “La Paz empieza por ti”; “Sois audacieux, crée la Paix.”; “A Paz esteja contigo!”; “Peace is possible.”; “La paz genera la felicidad.”; “La Paix est le meilleur cadeau que nous pouvons offrir.”; “Temos um sonho: a Paz para todos”; “Love is the sun of Peace”; “La Paz es el silencio de mi voz.”.

Uma iniciativa que marcou Janeiro e que conseguiu despertar a atenção da comunidade para tão importante temática: “Educação para a Paz”.

Departamento de Línguas da Escola Pedro da Fonseca



“Se queres a paz, preserva a criação.”
 “If you want peace, preserve creation”
 “Si quieres la paz, preserva la creación”.
 “Si tu veux la paix, préserve la création”

Faz a paz, não a guerra.
 Make peace, not war.
 Haz la paz, no la guerra.
 Fais la paix, pas la guerre.



A Paz começa por ti.
 Peace begins with you.
 La paz empieza por ti.
 La paix commence par toi-même.

Sê audaz, cria a Paz.
 Be audacious, make peace.
 Sé valiente, crea la paz.
 Sois audacieux, crée la paix.

A Paz esteja contigo!
 May Peace be with you!
 La paz esté contigo.
 La paix soit avec toi!



A Paz é possível.
 Peace is possible.
 La paze posible.
 La paix est possible.

Paz gera a felicidade.
 Peace generates happiness.
 La paz genera la felicidad.
 La paix produit le bonheur.

A Paz é o melhor presente que todos podemos dar.
 Peace is the best gift we all can give.
 La paze es el mejor regalo que todos podemos dar
 La paix est le meilleur cadeau que nous pouvons offrir.

Temos um sonho: a paz para todos.
 We have a dream: peace for all.
 Tenemos un sueño: la paz para todos.
 Nous avons un rêve: la paix pour tout le monde.

Amor é o sol da paz.
 Love is the sun of peace.
 El amor es el sol de la paz.
 L’amour est le soleil de la paix



A paz é o silêncio da minha voz.
 Peace is the silence of my voice.
 La paz es el silencio de mi voz.
 La paix est le silence de ma voix.

“A Paz não é um caminho. A Paz é o caminho”.
 “Peace is not a way. Peace is the way”.
 “La paz no es un camino. Es el camino”.
 “La paix n’est pas un chemin. La paix c’est le chemin.”

ACTIVIDADES

EXPOSIÇÃO DE MÁSCARAS



O Grupo de Educação Visual e Tecnológica (E.V.T.) do 2º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova organizou na Biblioteca Escolar entre 8 e 12 de Março uma "Exposição de Máscaras Decorativas" realizadas

pelos alunos do 5º e do 6º anos de Escolaridade durante as suas aulas, de forma a comemorar o Carnaval, de que ficam aqui registados alguns exemplos.

Prof. Paulo Santiago

LA CHANDELEUR NA PEDRO DA FONSECA



De novo, como já vem sendo tradição na Escola Pedro da Fonseca, o Grupo de Francês do Departamento de Línguas também assinalou a festa **LA CHANDELEUR**. O evento ocorreu no dia 2 de Fevereiro de 2009, dia de Nossa Senhora das Candeias em Proença-a-Nova com a ancestral feira e dia tradicional de **LA CHANDELEUR**, em França.

Num espaço do bar da escola, foram confeccionados e vendidos os típicos **crepes franceses**, de acordo com receitas gaulesas. Alguns dos

crepes eram simples (com açúcar e canela), outros eram "crêpes garnies" com recheios vários (chocolate, mel, compota de morango). Professores e alunos, numa azáfama saborosa, iam confeccionando saborosos crepes, a acrescentar a muitos outros previamente confeccionados em casa por docentes de Francês. Uma parte da receita, como também vem sendo tradição, destina-se ao apoio de uma causa solidária, desta vez o Haiti, através da AMI.

EMENTA FRANCESA

Paralelamente, o refeitório escolar serviu uma ementa "à francesa", em colaboração com o Departamento de Línguas, associando-se, assim, ao **Dia do Francês**. Como entrada, uma sopa muito nutritiva, a "**Soupe à l'oignon**", seguida do prato principal "**Coq au Vin**", acompanhado com "Riz blanc aux champignons" e com saladas várias: Salade Colmarienne, Salade de Carottes, Salade de Choux Rouge. Como sobremesa "**Mousse au**

Chocolat". Esta refeição, para além da Pedro da Fonseca, foi também servida nas EB1/JI de Proença, Moitas e Lameira d'Ordem, num total de 611 refeições, tendo recolhido o elogio de muitos. De parabéns, pois, a Dª Arminda e a equipa de cozinheiras que coordena.

"La Chandeleur" e "Educação para a Paz" – duas iniciativas da Pedro da Fonseca, uma escola de saberes, de valores e ... de sabores!

Departamento de Línguas da Escola Pedro da Fonseca

CARTA DE MOÇAMBIQUE

De Maputo, Moçambique, recebemos, em Fevereiro, uma carta do Irº António Lopes para quem enviámos, há alguns anos, um donativo resultante da venda de crepes na "Chandeleur", com o objectivo de comprar carteiras para uma sala de aulas da escola dos missionários da Boa Nova. Naquela altura, os meninos da escola sentavam-se no chão. Eis a sua missiva:



"Caríssimos,
Em Moçambique, estamos no início do ano escolar em todas as instituições. Aqui em Maputo, na Sociedade Missionária, temos nas nossas escolas mais de 10 000 alunos. Envio foto da escola para onde há anos

ajudastes a comprar carteiras.

As nossas turmas, por imposição do governo, são muito grandes, em comparação com as vossas. Quando se pode ter turmas de 55 alunos já é muito bom. Mas, muitas vezes, chegam a 80 alunos"

Ficamos contentes por nossos pequenos gestos de solidariedade darem frutos lá longe, em escolas que apoiámos no âmbito da iniciativa "La Chandeleur".

CONCURSO DE LEITURA

Com o objectivo de reforçar o gosto pela leitura, nomeadamente em voz alta, lendo com ritmo, clareza, entoação correcta, projecção de voz, o Departamento de Línguas, no âmbito da Semana da Leitura, associou-se à Biblioteca Escolar, ali realizando, no pretérito dia 3 de Março, a fase final de um Concurso para alunos do 7º e 8º anos.

Numa primeira fase do concurso, cada turma seleccionou o seu representante que, na fase final, perante um júri, leu expressivamente um texto fornecido pelo júri, na ocasião.

No 7º ano, saiu vencedora Irina da Turma C e, no 8º Ano, *ex aequo*, o 1º prémio foi atribuído a Letícia Fernandes da Turma A e a Verónica Amado da Turma C. Obviamente, os prémios foram livros com o patrocínio da Livraria Pedro da Fonseca, da Biblioteca Escolar e do Departamento de Línguas, livros também oferecidos a todos os participantes nesta fase final e não apenas aos vencedores.



Cantinho das Turmas 3º Ciclo...

A TURMA DO 7ºA

Querem saber quem somos?
Somos o 7ºA e por mais que procurem
Melhor do que nós não há.

Somos amigos, colegas unidos
Temos muito para dar
E no presente ano lectivo todos vamos passar.
Com todos os professores a ajudar
Todos nós vamos festejar!

Mas antes disso vamos dizer-vos
Que é preciso muito estudar.
Entre aulas, actividades e visitas de estudo
Muito trabalho, alegria e algum barulho,
Para os professores chatear e encantar
E os fazermos trabalhar e recordar,
Os seus tempos de criança a estudar.

Na nossa escola, as actividades são inúmeras
E a nossa participação é única e constante.
Ora vejamos: entre notícias, declamação de
poemas, construção da rosa-dos-ventos,
festejos do Dia dos Namorados;
construção de bandeiras europeias,
powerpoints, candeeiros, visitas à escola
virtual, problemas matemáticos, desenhos,
dança e aulas laboratoriais.

De cansaço não há sinais e para o ano
queremos mais.



A TURMA DO 7º B

Olá a todos!
Somos alunos do 7ºB
Alunos de A a Z.
Nem sempre atinadinhos
Mas ainda miudinhos.

Somos colegas e amigos,
«Fixes» e unidos,
Falamos pelos cotovelos,
Damos asas à imaginação,
Damos caBo da caBeça aos professores,
Mas levamos todos eles no coração.

Somos muitos e Bons
TraBaLhamos, esforçamo-nos para aprender
E muitas actividades ainda temos que fazer
Para o ano lectivo terminar.
E com sucesso passar,
Temos que nos Bem comportar,
Os professores não chatear
E de todos nós, durante muito tempo, lemBrar!



A TURMA DO 8º A



O 8ºA é uma turma excêntrica, divertida e
única. É uma turma comelementos com as mais
diversas qualidades, personalidades e
mentalidades, logo é normal que tenhamos os
nossos arrufos e desventuras, o que não nos
impede de partilhar vitórias, derrotas, bons e
maus momentos.

O 8ºA é uma turma em podemos encontrar
verdadeiras amizades, daquelas que sabes que
nunca irás esquecer, e que irão durar para
sempre. Podem até pensar que as amizades vão
e vêem, mas existem sempre excepções à regra.

Como já mencionei, 8ºA é sinónimo de
heterogeneidade, há alunos brincalhões, bem-
dispostos, sociais, estudiosos, e até mesmo
misteriosos. Somos todos diferentes mas, no
final servimos todos de exemplo uns aos outros,
apoiamo-nos e ultrapassamos “de mãos dadas”
os obstáculos e as dificuldades.

Quanto ao comportamento...temos dias e
horas, aulas e períodos, mas em contrapartida
temos um bom aproveitamento e temos bons
alunos.

Concluimos então que o 8ºA, Ade amizade,
amor, e ajuda, é uma turma “à maneira”, e que
dificilmente, melhor encontrará.

Rafaela Castanheira nº 17

A TURMA DO 7º C

Simpáticos
Empenhados (alguns)
Tagarelas
Indisciplinados (às vezes)
Muito dados à brincadeira
O nosso lema passa a ser:
“Trabalhar para não chumar”

Conclusão: 24 grandes promessas!



A TURMA DO 8ºB

Dicionário do 8ºB
Adriana amiga da Ana Raquel,
animada
com o André ansioso
pela Andreia alegre!
Temos um Bruno beijoqueiro
e uma Daniela dinâmica!
O Eduardo extrovertido
faz a Fabiana feliz!
O João Pedro janota
e o João Rafael jovial
com o José jeitoso
fazem a Patrícia pacífica.
Diz o Paulo: Pimba! Já se estão
a rir outra vez!
A Raquel risonha
deixa o Sandro solidário
com a Sara simpática!
A Sara, simplesmente ela,
deixa a Tânia teimosa
e o Tiago tranquilo!



Cantinho das Turmas 3º Ciclo...

A TURMA DO 8º C

Diversidade de origem e cor
Para falar não há igual
Debatemos com o mesmo calor
Direitos e educação sexual

Simpatia não nos falta
Irresponsabilidade também não
Desatenção e muita alegria
Marcam a nossa actuação

Somos a prova inegável
Que crescer é complicado
Por favor, tenham paciência
A adolescência passará.



A TURMA DO 9º A



Somos uma turma
De teimosia e defeito.
Temos muitas diferenças,
Mas todos têm o seu jeito.

Subimos a cada ano,
Mostramos o que tentamos.
Dizem que nos querem melhorar,
Mas nunca mudamos.

Somos alunos difíceis,
Não o podemos negar.
Mas já nesta etapa
Fazemos por lutar;

Lutamos porque sabemos
Que somos alguém
E porque é assim
Que não seremos ninguém.

E há barreiras e muros
Que cremos ter de passar,
E é a criar e a aprender
Que ao futuro iremos chegar!

Catarina Mendonça, nº5, 9º A



A TURMA DO 8ºD

Somos poucos
mas muito unidos
somos bons
e destemidos.

Divertidos e engraçados
somos muito brincalhões
tudo serve para rir
sem termos as menores razões.

Todos muito unidos
brincamos, saltamos e corremos
o importante é não deixar de rir
porque nós tudo merecemos.



A TURMA DO 9º B



Somos uma turma que já perdeu e ganhou alguns alunos ao longo do tempo. Actualmente somos dezanove elementos, reinam os rapazes e existem apenas quatro raparigas. Como estamos numa dita "idade complicada", por vezes, temos conflitos entre os dois sexos e sobretudo não faltam as brincadeiras, as risadas e uma certa irresponsabilidade típica dos adolescentes.

Poderíamos estar aqui a falar sobre cada um de nós, mas não é disso que se trata, trata-se sim de sublinhar que temos alguns laços de amizade e que, ao contrário do que alguns possam pensar, até nos apoiamos uns aos outros. Mas para toda a regra existe uma excepção e, por vezes, o ambiente fica mais tenso, mas tudo é ultrapassado facilmente. Temos uma particularidade, a nossa turma acolhe um aluno da Unidade de Ensino Estruturado o qual é o nosso amigo. Com o resto da comunidade, a nossa relação é agradável com os professores em, particular, há dias, como se diz por aí! Com bons e maus momentos somos o 9º B.

O nosso comportamento deveria melhorar...
O nosso aproveitamento deixa muito a desejar...

A nossa amizade está sempre a aumentar...

**Vá lá 9ºB,
deixa de brincar e vamos já trabalhar!**

A TURMA DO 9º C

A fama que vem de longe...
mais precisamente, desde o 5º ano!
A maioria dos alunos da nossa turma
está junta desde o 5º ano
e, a nossa característica negativa
é o mau comportamento (por vezes somos
desorganizados, distraídos, turbulentos,
pouco responsáveis e não cumprimos regras;
afinal, não é só fama...).

Mas temos alguns pontos fortes: somos unidos,
somos amigos, somos alegres e divertidos, por
vezes trabalhamos com entusiasmo, gostamos
de desporto (futebol, futsal, atletismo)
e de participar nas actividades da escola.

**Somos rebeldes,
Somos anjinhos,
Somos assim,**

**Mas somos porreirinhos!
De sempre e para sempre somos o 9ºC**



Associação de estudantes...



No passado dia 3 de Fevereiro de 2010, a Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca iniciou mais uma actividade, um torneio de Pro Evolution Soccer 2010.

Esta iniciativa, embora não estivesse inicialmente nos planos da Associação, surgiu devido à popularidade do jogo e ao facto dos alunos mais novos estarem constantemente a jogar entre si. Assim decidimos criar este torneio para dar hipótese a todos os alunos de jogarem, sem haver os típicos grupinhos.

Como já tem vindo a habituar os alunos, a Associação de Estudantes promove, para além da actividade em si, todo um conjunto de objectivos positivos, na vida de um estudante.



Este torneio vem assim aumentar a interacção e o convívio entre os alunos mais novos e os mais velhos. Para além disso, vem desenvolver também neles o gosto e a vontade de vir à escola. É sem dúvida importante o papel que a AE assume na vida dos alunos, não só pelas suas actividades mas também pelo que lhes transmite.

A prova foi organizada em grupos de quatro alunos, jogando todos contra todos. A passagem à próxima fase é decidida pelos dois primeiros jogadores de cada grupo. Depois os segundos classificados jogam com os primeiros do grupo seguinte. Até chegar à grande final e descobrir o vencedor. Todos estes jogos que se realizaram e que vão ser, ainda, realizados, têm sido disputados no bar dos alunos, às quartas-feiras à tarde.

Como já é habitual, esta iniciativa voltou a ter grande adesão por parte dos alunos que mais uma vez não faltaram a uma actividade promovida pela AE.

Em conclusão, a Associação de Estudantes promete realizar outras provas idênticas a esta e, como é óbvio, continuar a desenvolver as acções propostas no plano de actividades.

AE

ACÇÃO DE BENEFICÊNCIA

A Associação de Estudantes realizou a sua Acção de Beneficência.

A AE da escola Pedro da Fonseca realizou uma Acção de Beneficência a favor do Banco Solidário do Concelho de Proença – a – Nova. Este Banco tem como objectivo ajudar as pessoas do Concelho com mais dificuldades financeiras, proporcionando – lhes novas roupas, brinquedos, livros, entre outras coisas.

Foi com este objectivo de ajudar as pessoas mais carenciadas do nosso Concelho, inclusive da nossa escola, que desenvolvemos esta Acção de Beneficência. Teve lugar nos dias 16, 17 e 18 de Dezembro de 2009, no bar dos alunos da escola.

A iniciativa já tinha sido idealizada aquando da apresentação do plano de actividades e, como esta Associação de Estudantes pretende cumprir os seus objectivos, foi com ânimo que todos os elementos da AE prepararam e divulgaram esta Acção.

A preparação e a divulgação foi feita de maneira a que, quer os alunos, quer professores e funcionários, ficassem sensibilizados para um dos grandes problemas da sociedade que se tem vindo a acentuar, a pobreza. A iniciativa teve até alguma adesão e sucesso, contudo ficou aquém das expectativas, na medida em que esperávamos uma adesão em massa por parte dos alunos e do pessoal docente e não docente. Apesar disso, há que retirar os aspectos positivos desta Acção, sendo que todo o material recolhido ajudará muitas pessoas, que actualmente passam por dificuldades. Para além da ajuda dos alunos, as crianças do Pré-escolar fizeram questão de colaborar com a Associação de Estudantes, nesta iniciativa tão nobre, entregando também alguns materiais que conseguiram recolher.

Ficámos bastante desiludidos por não ter havido uma maior adesão à iniciativa, levando-nos a pensar que muita gente não se interessa por este tipo de iniciativas, ou seja, a preocupação com os outros é pouca, ficando-se muitas vezes pelo “coitadinhos”. Muitas vezes, o emaranhado de burocracias em que vivemos impede-nos de ir mais longe e as próprias escolas, embrenhadas na papelada do fim de período, não têm margem de manobra para uma participação mais activa e dinâmica, pelo menos nesta altura do ano. Falamos muito de crise, de dificuldades que muita gente está a viver, mas depois, na prática, “passa-nos ao lado”. Pelo menos que a nossa acção tenha contribuído para reflectir um pouco e quem sabe ter dado o mote para mudarmos um pouco as nossas mentalidades. De salientar os muitos alunos que colaboraram e partilharam um pouco daquilo que têm com os outros. Daqui vai o nosso agradecimento a todos quantos participaram de alguma forma nesta Acção. No que diz respeito à Associação de Estudantes, esta orgulha – se desta iniciativa e espera que iniciativas deste género não parem por aqui e continuem ao longo dos próximos anos.



AE passou o primeiro filme das quartas-feiras à tarde

Esta foi mais uma das actividades realizadas pela Associação de Estudantes, que teve lugar no passado dia 16 de Dezembro de 2009, pelas 14h30 minutos.

Esta actividade consiste em passar um determinado filme às quartas – feiras, na escola Pedro da Fonseca. O porquê deste dia da semana prende – se com o facto de muitas turmas da escola à quarta-feira à tarde não terem aulas. AAE aproveitou então este tempo para ocupar os alunos de uma forma mais lúdica e divertida.

Este primeiro filme que a Associação de estudantes passou foi o “Harry Potter e o Príncipe Misterioso”, que, como nós esperávamos, teve grande adesão por parte dos alunos da escola. O filme demorou cerca de duas horas e contou com a presença de alunos do 5º ano ao 12º ano de escolaridade.

A sala onde se passou o filme, lotou por completo. Para além disso, foram os alunos que votaram democraticamente no próximo filme que a AE passará a uma quarta-feira à tarde, quando as aulas recomeçarem no 2º Período.



BioAromas...

DIA DE REIS

No dia seis de Janeiro na Unidade de Ensino Estruturado comemorámos o Dia de Reis com a confecção do Bolo Rei.

Na aula de Informática pesquisámos a receita.

Depois, na Matemática, multiplicámos por cinco. Encomendámos os ingredientes e de manhã começámos a preparação.

Primeiro, a dona Cristina fez a massinha com o fermento de padeiro, farinha e água. Ficou a levedar.

Enquanto crescia, descascámos os amendoins, triturámos as amêndoas e as nozes. Cortámos empedacinhos as frutas cristalizadas. Fizemos a pesagem de todos os ingredientes e iniciámos a confecção.

Ficou a levedar enquanto fomos almoçar.

Após o almoço, tendemos os bolos nos tabuleiros. Fizemos a sua decoração dando largas à imaginação, pincelando com ovo batido, colocando os frutos secos e cristalizados. Até



fizemos uma experiência de decorar com compotas de vários frutos. Foi o mais cobiçado.

Fomos à Panificadora Bernardo cozer nos seus fornos.

Conforme saíamquentinhos, eram pincelados com geleia de marmelo e morango e polvilhados com açúcar em pó. Que apetitosos ficaram.

Voltámos à Escola e distribuímos por todos os Blocos. Os alunos presentearam os pais levando um Bolo Rei. Oferecemos também aos nossos parceiros. Fizemos a apresentação na Sala de Professores, onde não faltou o presépio com a chegada dos três Reis Magos e as velas a iluminar o caminho. Não podiam faltar as nossas infusões para acompanhar o Bolo Rei.

Todos manifestaram o seu agrado dizendo-nos para continuarmos e houve quem quisesse fazer encomendas, o que nos satisfez bastante.



LENDA DE S. VALENTIM.

Diz-se que o imperador Cláudio pretendia reunir um grande exército para aumentar o império romano. Para isso, queria que os homens se alistassem como voluntários, mas a verdade é que eles estavam fartos de guerras e tinham de pensar nas famílias que deixavam para trás...

Se eles morressem em combate, quem é que as sustentaria?

O Imperador Cláudio ficou furioso e considerou isto uma traição.

Então, teve uma ideia: se os homens não fossem casados, nada os impedia de ir para a guerra.

Assim, decidiu que não haveria mais casamentos.

Os jovens acharam que essa era uma lei injusta e cruel. Igualmente, o sacerdote Valentim, que discordava completamente da lei e decidiu realizar casamentos às escondidas.



A cerimónia era perigosa, pois enquanto os noivos se casavam numa sala mal iluminada, tinham que ficar à escuta para tentar perceber se haveria soldados por perto. Uma noite, durante um desses casamentos secretos, ouviram-se passos.

O par que no momento estava a casar conseguiu escapar, mas o sacerdote Valentim foi capturado. Foi para a prisão à espera que chegasse o dia da sua execução.

Durante o seu cativeiro, jovens passavam pelas janelas da sua prisão e atiravam flores e mensagens onde diziam acreditar também no poder do amor.

Entre os jovens que o admiravam, encontrava-se a filha do seu carcereiro.

O pai dela consentiu que ela o visitasse na sua cela e aí ficavam horas e horas a conversar.



No dia da sua execução, Valentim deixou uma mensagem à sua amiga (por quem dizem que se apaixonou), agradecendo a sua amizade e lealdade.

Ao que parece, essa mensagem foi o início do costume de trocar mensagens de amor no dia de S. Valentim, celebrado no dia da sua morte, a 14 de Fevereiro do ano de 269.

DIA DE S. VALENTIM DIA DA AMIZADE DIA DOS NAMORADOS

Unidade de Ensino Estruturado

A Unidade de Ensino Estruturado comemorou o Dia de S. Valentim com várias actividades.

O mais importante foi a verbalização das emoções nos debates sobre o valor da Amizade e o que é o Amor. Para conhecimento do porquê deste dia e das suas tradições lemos a Lenda de S. Valentim.

O objectivo foi celebrar a Amizade e incentivar o bom relacionamento entre os alunos, procurando desenvolver capacidades de regulação das atitudes, de cooperação e comunicação no grupo de pares e estreitar os laços entre os colegas.

Elaborámos motivos em feltro em forma de coração, caixas com pequenos corações e cartões/postais alusivos à data.

Os corações foram aromatizados com sabonetes que realizámos no Centro de Ciência Viva da Floresta.

Para os cartões, pesquisámos e escolhemos as nossas melhores frases e poemas na Internet.

Tivemos muitas encomendas e, na Quinta-feira de manhã, fomos fazer as entregas. Deslocámo-nos ao Vale Mourão para decorar o Restaurante com os nossos motivos. Ficou um primor .

Nos dias 11 e 12 de Fevereiro fomos para a rua mostrar os nossos “produtos”. Na sexta feira, fomos trajados a rigor. Com corações e boinas vermelhas, éramos os “Artistas do Amor e da Amizade”. Distribuímos corações com palavras escritas por nós a todos os que encontrámos. Foi uma animação.

Para que tudo estivesse pronto a horas foram precisas várias semanas. Seguem-se algumas fotos que documentam as diversas actividades realizadas.

(Continua na página 24)



Parlamento dos Jovens



TEM A PALAVRA SR.(A) DEPUTADO (A)!...

No final do passado mês de Outubro, no início de uma aula de História, a professora Filomena Dias fez-nos uma proposta tentadora que consistia em recriar na nossa escola umas Eleições Legislativas, culminando esse processo numa sessão parlamentar. Este projecto é dinamizado pela Assembleia da República, é apresentado a todas as escolas do país e, tem como objectivo sensibilizar os jovens para a política activa e participada.

Desde logo existiu um grande entusiasmo da nossa parte. Começámos a constituir listas para concorrer ao Parlamento. Cada lista elaborou as suas propostas de acordo com o tema geral (este ano lectivo é Educação Sexual). Estas propostas foram entregues, até 30 de Novembro, à Comissão Eleitoral.

Iniciámos, depois, a Campanha Eleitoral. Esta transformou-se numa “guerra” saudável. Foi algo fascinante poder fazer parte daquela envolvência.

Houve listas que se evidenciaram mais e obtiveram mais apoiantes. Isto deveu-se ao tipo de campanha utilizado pelas listas: cartazes mais ou menos apelativos, falar com os alunos mais novos de forma a explicar-lhes o que pretendíamos com aquela campanha eleitoral e até houve uma lista que fez t-shirts. Depois da campanha eleitoral, que começou no dia 30 de Novembro e que terminou no dia 7 de Dezembro, realizaram-se as eleições no dia 10 de Dezembro. Votaram todos os alunos do segundo e do terceiro ciclos e foi uma eleição muito participada. Foi um dia de expectativas e emoções que terminou com a vitória da lista S, pois conseguiu eleger 10 deputados; seguiu-se a lista B com 9 deputados e, finalmente, com 4 deputados, a lista C.

Esta eleição deixou-nos felizes, porque foi uma experiência extraordinária; a sensação de saber que alguém gosta e vota no nosso trabalho é inexplicável. Mas o melhor estava para vir com a realização da sessão escolar, em que iríamos assumir o papel de deputados.

No passado dia 13 de Janeiro, pelas 08h e 40m, na sala 14 do bloco A, à semelhança de uma sessão parlamentar, apresentámos e debatemos as propostas dos três grupos de deputados.

Após uma fase inicial de alguma inibição, todos queriam participar pedindo esclarecimentos ou mostrando o seu desacordo com algumas ideias e o debate, que durou 30 minutos, tornou-se muito vivo e produtivo. Depois escolhemos as propostas e elegemos os deputados que irão representar a nossa escola na fase distrital. Por fim, procedeu-se à selecção de um tema para ser desenvolvido na edição do Parlamento dos Jovens do próximo ano lectivo. O tema a propor será Desenvolvimento Sustentável.

No início de Março realizar-se-á a sessão distrital do Parlamento dos Jovens do Básico e a nossa escola é anfitriã. A Beatriz Duarte (lista S), a Catarina Mendonça (lista S), do 9º A serão deputadas efectivas e o Henrique Lopes (lista B), do 9º B será deputado suplente. Apostamos nos nossos representantes e desejamos um bom desempenho.

E foi assim que se desenrolou toda a fase escolar referente ao Parlamento dos Jovens, edição 2009/2010.

João Gabriel Gonçalves Batista, aluno do 9º B



Como já vem sendo hábito, a nossa escola participou de novo no programa Parlamento dos Jovens. Este ano teve uma particularidade, os alunos do Ensino Básico também resolveram participar. Como neste ano se comemora os 100 anos da República, o tema foi sensível a esta problemática, levando os jovens a discutir e a apresentar medidas que melhorem este

regime político vigente na nossa sociedade. Depois de uma campanha eleitoral participativa, realizaram-se as eleições para apurar os “deputados” para a Sessão Escolar. Esta realizou-se no dia 8 de Janeiro na qual foram eleitos para representar a nossa escola na Sessão Distrital, que este ano decorreu em Belmonte, os alunos Catarina Lourenço (12ºC) e Duarte Alves (12º C), como deputados efectivos, e Filipe Tavares (12ºB), como deputado suplente.



Fotografia 1:
Os representantes da nossa escola na Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens (Filipe; Luís; Bruno; Eunice; Catarina e Duarte)

Também contamos com a presença, na Sessão Distrital, do aluno Luís Farinha (11ºA) que fez parte da mesa e ajudou o presidente na condução dos trabalhos ao longo de toda a sessão. Os nossos “deputados” foram os primeiros a apresentar o projecto da nossa escola e a defender as nossas medidas, perante uma assembleia cheia de jovens e respectivos professores. Levavam a “lição” muito bem estudada, pois conseguiram responder às muitas questões que os “deputados” das outras escolas lhes fizeram.



Fotografia 2:
Os deputados, Duarte e Catarina, a defender o nosso projecto e constituição da mesa

Paralelamente ao Parlamento Jovem, a nossa escola participou no Projecto Euroescola, que este ano vai de encontro ao “Ano Europeu da Luta contra a Pobreza e Exclusão Social”. A defender este projecto estiveram os alunos Eunice Paisana (11º A) e Bruno Laia (11ºC), apresentando algumas medidas de combate à pobreza e à exclusão social, nomeadamente, a promoção da educação e formação ao longo da vida; o incentivo à criação de emprego próprio para os cidadãos das classes mais desfavorecidas (o microcrédito); e o empreendedorismo económico e socialmente sustentado e justo. Depois de muitas horas de “treino” e muitos nervos à mistura conseguiram fazer-se ouvir e convenceram o júri de que as medidas da nossa escola eram as melhores e as mais eficazes no combate à pobreza e exclusão social. Por isso, dia 26 e 27 de Abril irão a Lisboa representar o nosso distrito.



Fotografia 3:
Participantes no Euroescola (Bruno e Eunice)

A todos os alunos que neste dia se empenharam e dignificaram o nome da nossa escola um muitíssimo OBRIGADO!

Professoras Paula Dias e
Andreia Ferreira

Desporto Escolar

FUTSAL INFANTIL

Decorreu com normalidade e eficiência organizativa a primeira “concentração” de Futsal/Infantil da 1ª fase, a fase de grupos, que o calendário ditou para a nossa escola, no passado dia 20 de Janeiro.

Os nossos “infantes” portaram-se à altura dos bons anfitriões e brindaram as equipas adversárias com “cestadas” de golos: 9 a 0 a Alcains, 4 a 1 a Cernache e 5 a 2 a Vila Velha, o que, para joguinhos curtos, de apenas vinte minutos, é obra. É claro que ainda agora a procissão vai no adro e não vale a pena deitar foguetes, pois todos sabemos como o factor casa é importante para estes níveis etários e ainda temos que nos deslocar a casa dos adversários para outras “concentrações”: A 24 de Fevereiro, em Vila Velha, a 24 de Março, em Alcains e a 28 de Abril, em Cernache. De qualquer modo, tudo parece bem encaminhado para estarmos uma vez mais na fase final, lá para Junho, pese embora a competitividade revelada pelos de Cernache, agora orientados pelo professor Facucho, e onde continuam alguns dos craques do muito competente grupo da época passada. Dos outros pouco podemos acrescentar, já que só este ano entraram para o nosso convívio habitual, mas mostraram trabalho e competência, sobretudo os de Vila Velha, apesar do resultado connosco, que estamos habituados a ganhar e começamos a ser intimidatórios para os nossos adversários, iludindo, neste caso, a real valia daquela equipa.

Gil 30/01/2010

Parece que as minhas palavras do fecho da reportagem da primeira concentração foram premonitórias relativamente à competitividade das equipas do nosso grupo de Futsal Infantil, pois na segunda concentração, a 24 de Fevereiro, em Vila Velha, não conseguimos impor-nos com a mesma facilidade, cedendo mesmo a vitória à equipa da casa por 2 a 1, e só ganhando a concentração, por “goal average”, graças à difícil vitória sobre os de Cernache, que haveriam de ganhar com valentia aos nossos carrascos de Vila Velha.

Gil 01/02/2010



Cantinho da Poesia

Matemática baralhada

Devagar, a mãozita
Rabisca o primeiro algarismo.
Depois soma, subtrai, multiplica e divide
Compõe e decompõe
E é mais uma tabuada:
É uma baralhada!
Seis vezes nada é nada.

Vai crescendo...
E criança já não é.

E não esqueci o Teorema de Pitágoras
E fala-se em Siracusa onde ele passeava.
É uma vertigem, uma dança,
São números e estatística,
É notação científica,
É sempre a continuar,
É um nunca mais acabar!

Margarida Sequeira 8ºA nº12

P03m4 - A Matemática

Na minha vida
Tudo é matemática:
Vejo o mundo
Como uma Circunferência
E a minha vida
Como uma potência.
Gosto
De ir às compras
Para fazer Operações
E de ir à escola
Para aprender as Equações

Vânia Dias 8ºA nº20

Matemática é...

Matemática é hoje e amanhã.
Numa parede da nossa vida
Há sempre algo a somar,
O que é de agradecer.
A subtrair,
Se a vida estiver a cair.
Quando se está a multiplicar
É de trabalhar
E se for a dividir
Estamos a partilhar.
A matemática é o rumo da vida
De todos nós...
Cada lágrima tem um valor
E cada sorriso um amor.

Daniela Dias, nº7 – 8ºA

Notícias da Biblioteca...

EXPOSIÇÕES



O espaço da Biblioteca Escolar (BE) continua a ser um local privilegiado para receber as mais variadas exposições. É sempre com muito prazer e inteira disponibilidade que recebemos todos os que nos contactam para mostrarem os seus trabalhos.



Postais com mensagens alusivas ao "Dia dos Reis", "Historinhas com Musgo", "Mensagens de Paz", "Castelos Medievais", "Máscaras Decorativas" são algumas das que agora se recordam.



JOGO DO 24



A BE foi palco de um animado jogo de Matemática – o JOGO DO 24 – envolvendo alunos do Instituto de S. Tiago (Sobreira Formosa) e da Escola Pedro da Fonseca. A Biblioteca Escolar ao serviço da promoção da Matemática.



NOVIDADES

Continua o enriquecimento do acervo bibliográfico. Em Janeiro e Fevereiro chegou mais de uma centena de livros num total de nove títulos.



SEMANA DA LEITURA – 1 a 5 de Março

Decorreu de 1 a 5 de Março, integrando múltiplas iniciativas e envolvendo muitas dezenas de alunos e professores, a SEMANA DA LEITURA, promovida pela BE em parceria com outras entidades.

A BE vai, brevemente, dedicar-lhe um número especial do seu **ByblioNews** por forma a divulgar convenientemente aquela iniciativa.



Visitas de Estudo...

8º ANO EM COIMBRA



Coimbra, cidade maravilhosa, digna de muitas visitas de estudo e passeios de muitos turistas portugueses e estrangeiros. Esta é uma das mais belas cidades portuguesas, possuidora de vários monumentos históricos e conhecida como a cidade dos estudantes.

Foi a esta ilustre cidade que alguns professores e os alunos do 8º ano de escolaridade da nossa escola fizeram, no passado dia 5 de Março de 2010, uma visita de estudo. Visitámos com especial interesse o Mosteiro de Santa Clara-a-velha, o Exploratório da cidade e a Igreja de Santa Cruz. Todos os sítios visitados despertaram muito o nosso interesse.

O Mosteiro de Santa Clara suscitou-nos uma certa curiosidade relativamente à história de D. Pedro e

D. Inês de Castro bem como a sua arquitectura e história conventual.

No Exploratório fizemos várias experiências que nos forneceram informações úteis ao nosso dia-a-dia e mostraram o quão importantes são os nossos cinco sentidos.

Já da parte da tarde visitámos a Igreja de Santa Cruz onde se encontram os túmulos dos nossos primeiros reis de Portugal: D. Afonso Henriques e D. Sancho I.

Foi uma visita de estudo para recordar pois, apesar da chuva que durante todo o dia marcou presença, serviu para sairmos um pouco da rotina habitual, para nos abstrairmos do peso das aulas e para aprendermos num contexto diferente.

Margarida Lopes Sequeira, 8º C

VISITA DE ESTUDO À CENTRAL TERMOELÉCTRICA DO RIBATEJO E AO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

No dia 11 de Fevereiro, nós, os alunos do 10º ano, turmas A e B, realizámos uma visita de estudo à Central Termoeléctrica do Ribatejo e ao Museu de História Natural.

Na Central Termoeléctrica do Ribatejo fomos recebidos por dois funcionários, que nos falaram da história da central e sobre o seu funcionamento. A central funciona num ciclo combinado de gás natural e vapor de água, que produz calor, fazendo mover as turbinas e, por sua vez, o alternador, produzindo energia eléctrica, que é transportada pelos fios de alta tensão até às nossas casas. Tivemos a oportunidade de ver a sala de comando, o alternador e visitar um torre de refrigeração. Após a hora de almoço fomos visitar o Laboratório de Química da antiga Escola Politécnica. Originário do séc. XIX, foi gerido por militares e destinava-se aos rapazes que frequentavam a sexta cadeira – Química. Essas aulas eram completamente diferentes das dos dias de hoje: os alunos não podiam dirigir a palavra ao professor, nem para colocar uma dúvida. Nas aulas práticas, os alunos estavam numa varanda a ver as experiências que o professor realizava. Fomos observando os objectos e produtos presentes no laboratório e foram-nos explicando as técnicas utilizadas antigamente. O último local visitado foi a exposição intitulada “Aventura da Terra”, no Museu de História Natural. Acompanhados por um guia, percorremos uma sala onde um metro correspondia a 50 milhões de anos e onde nos explicaram o aparecimento da Terra, desde a



formação do Sistema Solar ao aparecimento de seres complexos, nomeadamente o aparecimento do Homem. Vimos a divisão dos supercontinentes e as diferentes extinções em massa que marcaram a divisão do tempo em eras e períodos. Foi muito interessante!

Cláudia Gonçalves e Jéssica Castanheira, 10ºA

VISITA DE ESTUDO À SERRA DA ESTRELA

Nos dias 7 e 8 de Fevereiro, realizou-se uma visita de estudo com destino à Serra da Estrela, no âmbito da disciplina de Educação Física. Participaram nesta visita os alunos do 10º e 12º anos do AE de Proença-a-Nova.

No dia 7, após uma longa viagem até Seia, a comitiva visitou o Museu do Pão. Naquele local foi possível aprender mais sobre a história, evolução, variedade e confecção desse alimento tão utilizado no nosso país. De seguida, subiu-se para a Torre, onde durante 2 horas, num ambiente lúdico-desportivo, os alunos tiveram um primeiro contacto com o clima característico do local e das actividades que ali se podem realizar.

Após este período, a comitiva instalou-se nos Chalés da Montanha, onde pernitoou abrigada das baixas temperaturas e recuperou forças para o dia seguinte.

Assim, no dia 8, os alunos seguiram para a Estância de Esqui da Vodafone, onde divididos em 2 grupos, em conformidade com o desporto escolhido previamente,

experimentaram praticar esqui ou snowboard! Durante 2 horas, os alunos seguiram atentamente as instruções que os monitores iam dando, enquanto realizavam os exercícios de aprendizagem propostos. Depois dessas 2 horas, seguiu-se um período de exercitação livre! Em ambos os grupos, os trambolhões sucederam-se, contribuindo para o clima de boa disposição que reinou toda a manhã. Mas após uma primeira fase mais difícil, foi possível ver alguns alunos esquiar com grande estilo e segurança. Bem como alguns snowboarders executarem algumas manobras com assinalável perícia!

Um pouco dorida, a comitiva voltou aos Chalés onde realizou o check-out e trocou de roupa, seguindo para uma paragem obrigatória no MacDonald's da Covilhã! Esta foi a última paragem antes da chegada a Proença-a-Nova, dum extremamente divertida Visita de Estudo, onde os alunos (que tiveram um comportamento elogiável) realizaram desportos diferentes daqueles que são propostos durante o ano lectivo na disciplina de Educação Física.



Área de projecto 12º Ano...

Palestra- “Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE)”

No passado dia 4 de Março, pelas 14h30m, promovida pelo grupo nº 3 de AP (“Nada se Perde Tudo se Transforma”) do 12º A, decorreu uma palestra na nossa escola sobre Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE), com a presença do Eng.º Guilherme Marcão da Amb3E.

Esta palestra era aberta às turmas A e B do 12º ano. Apesar de ter sido dia de greve, estiveram presentes a Directora, os professores responsáveis de Área de Projecto, Prof. Bruno Henriques, Prof. Manuela Silva e os alunos das turmas do 12º A e 12º B envolvidas no concurso “Escola Electrão”.

Foi com grande entusiasmo e dedicação que o público-alvo participou nesta iniciativa, que uniu ainda mais professores e alunos pela conquista de um prémio para a nossa escola.

Recolha de REEE na

nossa escola

Dando sequência às actividades do grupo nº 3 de AP do 12º Ano, decorreu no passado dia 9 de Março, das 08h40m às 15h00m, com enorme motivação de dedicação, uma recolha de REEE no seguimento da participação da nossa escola no Concurso Educativo “Escola Electrão”.

Aproveitamos a oportunidade para deixar aqui um agradecimento ao Eng.º Guilherme Marcão pela solicitude demonstrada, à direcção da escola, aos professores de Área de Projecto acima referidos, à Câmara Municipal de Proença-a-Nova, ao Centro de Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova, e ainda a todos os participantes, pois sem eles não seria possível a realização da palestra.

As próximas recolhas decorrerão na 1ª semana de aulas do 3º período. CONTAMOS CONTIGO!!! Dá-nos uma mão, nesta nossa participação no Concurso “Escola Electrão”

Grupo Nº 3 de Área de Projecto do 12º A

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA O CANCRO **4 de Fevereiro de 2010**



“Oncologia – Vamos vencer-te!”

Na disciplina de Área de Projecto, o grupo I do 12º A está a desenvolver o projecto “Oncologia – Vamos vencer-te”. Escolhemos este tema pela importância que tem nas sociedades actuais, pela sua actualidade e porque, infelizmente, cada vez está mais presente nas nossas vidas.

No sentido da divulgação desta problemática e na sensibilização da comunidade escolar decidimos utilizar o Dia Mundial da Luta Contra o Cancro – 4 de Fevereiro – para realizar algumas actividades no recinto escolar.

Colocámos cartazes pela escola e projectámos, no bar, um vídeo sobre a temática do desenvolvimento do cancro. Pretendíamos proporcionar uma melhor compreensão da doença oncológica e ajudar a desmistificar alguns conceitos que a doença envolve, assim como divulgar formas de prevenção e as vantagens da detecção precoce da doença no tratamento da mesma.

Consideramos que os nossos objectivos foram atingidos. Os nossos colegas, os professores e os funcionários revelaram bastante interesse pelo trabalho que desenvolvemos.

A nossa próxima iniciativa, no âmbito do projecto “Oncologia – Vamos vencer-te”, será uma caminhada, a realizar no dia 10 de Abril.

Agradecemos a todos o apoio/atenção que têm prestado ao desenvolvimento do nosso projecto e continuamos a contar com a vossa colaboração.

Grupo I do 12ºA (Área de Projecto)

VOLUNTARIADO NA CASA DE SAÚDE DO TELHAL: UM SUCESSO!

Nos passados dias 23 e 24 de Janeiro de 2010, o grupo nº2 de Área de Projecto do 12ºA, constituído pelos alunos André Ribeiro, nº2, Henrique Dias, nº8, Rafael Cardoso, nº11 e Regina Dias, nº12, realizou uma das actividades previstas no projecto de voluntariado “Dá um pouco de TI”, que se encontram a realizar na respectiva disciplina. A actividade foi realizada numa das instituições da Ordem Hospitaleira de São João de Deus, Casa de Saúde do Telhal, um centro assistencial na área da psiquiatria, saúde mental e reabilitação psicossocial, situada no concelho de Sintra, a cerca de vinte e cinco quilómetros de Lisboa.

À semelhança dos outros Centros Assistenciais psiquiátricos do Instituto S. João de Deus, a Casa de Saúde do Telhal tem os serviços técnicos considerados necessários para efectuar uma intervenção sempre actualizada e de qualidade – médicos, de enfermagem, de psicologia, serviço social, terapia ocupacional, educação especial e reabilitação, formação, etc. Para além destes serviços, integram o seu quadro administrativos, monitores de ocupação, auxiliares, pessoal de manutenção, voluntários, etc. Conta com um total de duzentos e quarenta e cinco colaboradores. Tem quatrocentos e cinquenta e quatro utentes internados, distribuídos por seis unidades de longo internamento, três clínicas especializadas (de psiquiatria aguda, psicogeriatría e alcoologia) e três unidades de



Ilustração 1 - Elementos do grupo a fazer uma entrevista a um voluntário jovem da Casa de Saúde do Telhal

reabilitação, uma das quais de transição e treino.

Acompanhados pelo professor da disciplina, Bruno de Sousa Henriques, partimos da escola rumo ao Telhal, com grande ansiedade e expectativa acerca desta actividade de voluntariado, uma experiência completamente nova e certamente reveladora para cada um de nós.

Após uma visita aos principais pontos da instituição, guiada pelo orientador espiritual e de voluntariado da Casa de Saúde do Telhal, Sr. Eng.º Fernando d'Oliveira, dirigimo-nos à unidade de psicogeriatría, local onde realizámos concretamente a actividade de voluntariado. Esta unidade ocupa-

Área de projecto 12º Ano...

se do tratamento continuado de idosos afectados por diversas doenças do foro mental.

Devidamente identificados com batas destinadas a voluntários, iniciámos a nossa primeira actividade: uma tarde recreativa com os doentes. A fim de se ambientarem à nossa presença, realizámos alguns jogos com a finalidade de cada idoso se identificar, bem como os elementos do grupo. Animados pela música de diversos instrumentos, transformámos algumas das muitas horas monótonas daqueles idosos numa tarde de alegria, sorrisos, danças, sons exaustivos de tambores e disponibilidade. O mais importante desta actividade era, para além de animar a tarde dos idosos, tentar incentivar estas pessoas com características tão peculiares a saírem do sedentarismo que os assola dia após dia.

Ainda outras actividades foram realizadas com o sentido de voluntariado: ajuda nas refeições dos doentes, ajuda na preparação para a eucaristia (fazer a barba dos doentes), auxílio a dirigirem-se à igreja, ajuda a alguns doentes com dificuldades motoras, etc.

Outra das temáticas programadas pelo grupo para esta actividade foi a realização de entrevistas: uma ao Sr. Eng.º Fernando d'Oliveira, orientador espiritual e de voluntariado que nos orientou em toda a actividade, e a um voluntário da instituição, Jorge, de 20 anos. Foi então num ambiente descontraído e hospitaleiro que tivemos a oportunidade de esclarecer as nossas dúvidas acerca do voluntariado hospitalar, fazer algumas questões pessoais, perceber qual a motivação que os leva a entregarem-se a uma causa social

como esta e ainda algumas questões que achámos pertinentes para a realização do nosso projecto.

De regresso a Proença, fizemos algumas reflexões acerca da actividade realizada. Constatámos o quão gratificante se revelou aquele fim-de-semana para cada um de nós e ainda para a união do grupo, motivando-nos ainda mais para a realização do nosso projecto "Dá um pouco de TI". Pudemos perceber concretamente a verdadeira motivação dos voluntários: apesar de, inicialmente, os doentes se terem demonstrado um pouco reticentes, facilmente começaram a manifestar sinais de afecto para connosco, facto que nos tocou bastante por vermos pessoas tão simples e dementes que conseguem encarar a vida com sorrisos tão contagiantes. O ambiente vivido na Instituição é também bastante envolvente: a relação entre os funcionários, médicos, auxiliares e doentes é bastante próxima, o que torna a Casa de Saúde do Telhal numa verdadeira casa com ambiente familiar.

Gostaríamos, por fim, de agradecer ao professor da disciplina, Bruno de Sousa Henriques, por nos ter acompanhado, participado e dedicado amavelmente à nossa actividade de voluntariado, e ao senhor engenheiro Fernando d'Oliveira pela sua disponibilidade e hospitalidade em receber-nos na Instituição. Agradecemos ainda à Câmara Municipal de Proença-a-Nova por nos ter cedido o transporte para nos deslocarmos à Casa de Saúde do Telhal.

Aconselhamos vivamente que experimentem ajudar, a recompensa será bem maior que o esforço... Dá um pouco de TI!



Ilustração 3 e 4- Fotografias das actividades de voluntariadas desenvolvidas na Casa de Saúde do Telhal - apoio nas refeições e tarde recreativa.



Ilustração 2 - elementos do grupo 2 de Área de Projecto do 12º A (Rafael Cardoso, Regina Dias, André Ribeiro e Henrique Dias), acompanhados do Professor Bruno Henriques e do Sr. Eng. Fernando d'Oliveira, no fim de semana de voluntariado na Casa de Saúde do Telhal.

'FAMÍLIA'

"Páscoa é tempo de Amor,
de família e de Paz..
É tempo de agradecermos
discretamente
por tudo que temos
e por tudo que teremos.
Páscoa é um sentimento
nos nossos corações
de esperança e fé e confiança.
É dia de milagres;
é dia dos nossos sonhos parecerem
estar mais perto,
tempo de retrospectão
por tudo que tem sido
e uma antecipação de tudo que será.
E é hora de lembrar
com amor e apreciação
as pessoas em nossas vidas
que fazem diferença..."

Feliz Páscoa!!

(Autor desconhecido)

Cantinho da Matemática



- Realizou-se, no passado dia 16 de Dezembro, uma Tarde de Jogos Matemáticos, actividade promovida pelas professoras Ana Inocência, Celeste Flora e Célia

Santiago com a colaboração das alunas inscritas no Atelier de Matemática. Esta actividade foi bastante sucedida e contou com bastantes participantes, principalmente do 3º ciclo.



As professoras organizadoras fazem um balanço positivo da actividade, esperando que para o próximo ano lectivo se possa repetir a experiência.



No dia 10 de Fevereiro, realizou-se na escola o Jogo do 24-inter-escolas, que contou com a presença de alunos do 3º ciclo da nossa escola e do Instituto de S.Tiago – Sobreira Formosa. A actividade realizou-se na Biblioteca Escolar, tendo havido quatro rondas. Na primeira ronda participaram vinte e quatro alunos dispostos em seis mesas, apurando-se para a ronda seguinte os doze alunos com melhores pontuações; na segunda

ronda apuraram-se os oito alunos com melhores pontuações e na terceira ronda os quatro melhores. Disputaram, assim, a ronda final os alunos: Catarina Mendonça (Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca - 9º ano), Ana Gonçalves (9º ano), Renata Fragoso (7º ano) e Hugo Ribeiro (9º ano); sendo estes três últimos alunos do Instituto de S.Tiago – Sobreira Formosa.



Avencedora foi a aluna Catarina Mendonça, ficando em segundo lugar a aluna Renata Fragoso, em terceiro a aluna Ana Gonçalves e em quarto o aluno Hugo Ribeiro.

A actividade foi encerrada com um lanche no refeitório da escola e com a entrega de medalhas aos quatro primeiros classificados e diplomas de participação a todos os participantes.

Esta actividade correu dentro da normalidade, e foi dinamizada pelos professores de Matemática (grupo 500), que agradecem a colaboração dos Responsáveis pela Biblioteca Escolar, da Direcção do Agrupamento e da professora Deolinda Cardoso (grupo 230).

Desde já os nossos parabéns a todos os participantes.



- Ao longo deste ano lectivo tem decorrido o "Problema do Mês".

Até ao momento ocupam o primeiro lugar, com 20 pontos, os alunos: Catarina Mendonça (9º A) e João Gabriel (9º B).

Deixamos-te aqui as soluções dos problemas de Janeiro e Fevereiro.

Solução do Problema de Janeiro

Como $2006 = 5 \times 401 + 1$, o número 2006 é colocado no vértice 1.

Solução do Problema de Fevereiro

As três possibilidades, a menos de rotações e reflexões, são:

2	7	3
4	6	9
1	8	5

6	1	2
4	5	7
3	9	8

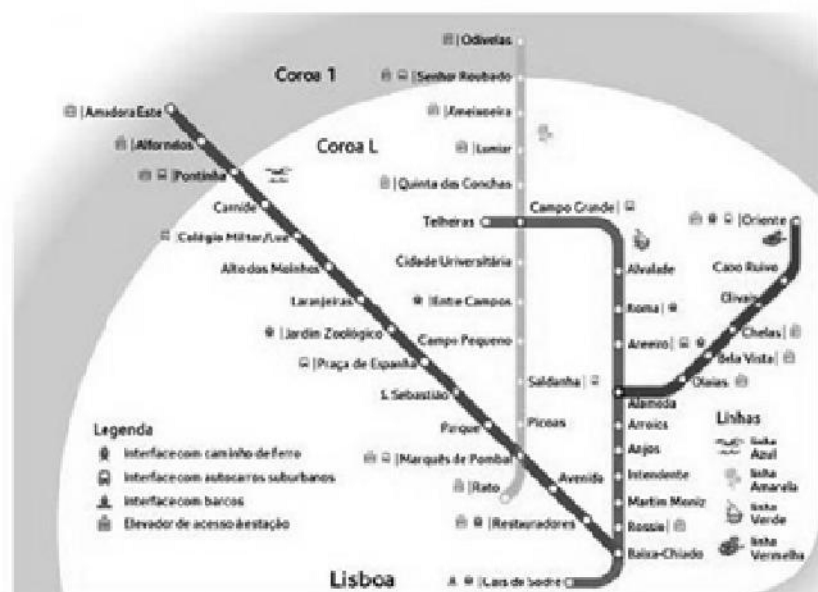
1	3	5
2	4	6
7	8	9

Para te divertires nas férias, propomos-te a resolução de alguns desafios...

1º ciclo – A linha de metro

A Mónica vai, com a sua mãe e o irmão Gustavo, a Lisboa visitar o padrinho que trabalha num banco, perto do Rossio. Como combinaram encontrar-se ao pé do elevador de Santa Justa têm que sair na estação do

Rossio. Sabendo que a Mónica, a mãe e o irmão apanharam um comboio que pára na estação do Oriente, descreve o itinerário que a Mónica, a mãe e o irmão terão que seguir. Não te esqueças de dizer qual o nome das estações por onde vão passar e onde têm que mudar de linha.



Cantinho da Matemática

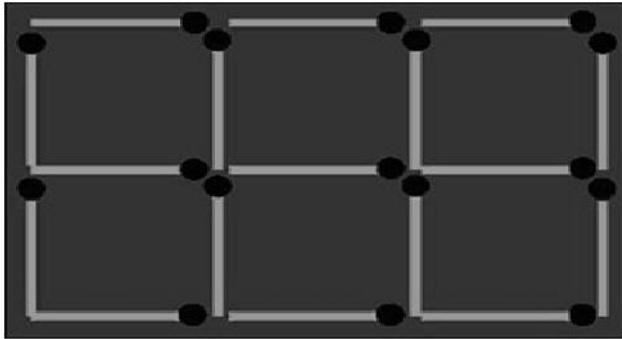
2º ciclo – Consegues chegar ao 100?

Como conseguir a igualdade seguinte colocando entre os nove algarismos sinais aritméticos e parêntesis (se necessário)?

$$1 \ 2 \ 3 \ 4 \ 5 \ 6 \ 7 \ 8 \ 9 = 100$$

3º ciclo e secundário - Os fósforos

A figura seguinte é composta por 17 fósforos que formam 6 quadrados geometricamente iguais entre si:



Retira apenas 3 fósforos de forma a obter apenas 4 quadrados geometricamente iguais entre si.

Humor



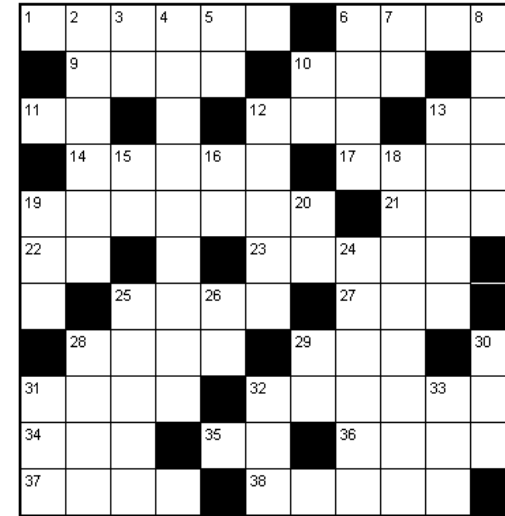
Os professores de Matemática desejam a toda a comunidade escolar uma Páscoa Feliz



Passatempos...

Palavras Cruzadas - Páscoa

Por: Paulo Freixinho



HORIZONTAIS:

1- Festa anual que os Cristãos celebram em memória da ressurreição de Cristo. 6- Observavam. 9- Cifra. 10- Grande massa de água salgada. 11- Nome da 21.ª letra do alfabeto grego. 12- Uma dezena. 13- Doutor (abrev.). 14- Suave ao tacto. 17- Neste lugar. 19- Dia da semana, em que se celebra a Páscoa, depois de 21 de Março (Equinócio da Primavera), entre 22 de Março e 25 de Abril. 21- Salto brusco. 22- Elas. 23- Relativo a muro. 25- Concordância dos sons finais de dois ou mais versos. 27- Argola. 28- Imposto. 29- Composição poética de assunto elevado e destinada ao canto. 31- Da mesma forma que. 32- Nome dado a Jesus no Novo Testamento. 34- Prefixo (montanha). 35- A tua pessoa. 36- Gostei muito de. 37- Rasteiro. 38- Bolo ou presente que os padrinhos dão pela Páscoa aos afilhados ou os paroquianos aos párocos.

VERTICAIS:

2- Festa dos (...), a Páscoa dos Judeus. 3- Partícula apassivante que indica que um verbo está na voz passiva. 4- Imagem de Cristo pregado na cruz. 5- Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. 6- Conjunto de cartas jogadas em cada lance e que são recolhidas pelo parceiro que ganha. 7- Avançar. 8- Mãe de Jesus. 10- A mim. 12- Ponto fundamental e indiscutível de uma crença religiosa. 13- Que contém duas vezes a mesma quantidade. 15- Antes do meio-dia (abrev.). 16- Prefixo (negação). 18- Período do ano litúrgico católico, que decorre, como preparação penitencial da Páscoa, desde Quarta-Feira de Cinzas. 19- Prestar para. 20- Alternativa. 24- Que tem uma disposição com raios que saem de um centro. 25- Festa comemorativa da entrada de Jesus Cristo em Jerusalém. 26- Contracção dos pronomes "me" e "a". 28- Nome que os judeus dão ao livro da sua lei. 29- Sufixo (agente). 30- Caminhou para lá. 31- Tinta para pintar ou tingir. 32- Companhia da União Fabril. 33- Possuir.

Soluções deste passatempo em:

<http://palavrascruzadas-paulofreixinho.blogspot.com>

(Continuação da página 5)

3 – DEPOIS DE ...

- Após o sismo mantenha a calma mas conte com possíveis réplicas. Se encontrar alguém ferido procure prestar-lhe o auxílio que for necessário. Só deve mover os feridos graves se souber como actuar correctamente ou se existir risco iminente de inundação, incêndio ou desabamento do local onde se encontram.

- Regresse a casa apenas quando as autoridades o aconselharem.

- Antes de entrar, avalie bem o estado em que ficou o edifício porque podem ocorrer réplicas que derrubem áreas entretanto danificadas.

- Se existirem destroços deve calçar botas ou sapatos resistentes para se proteger de objectos cortantes ou pontiagudos.

- Deve abrir os armários com cuidado para não caírem os objectos do seu interior.

- Em caso de derrame, deve limpar as substâncias inflamáveis e/ou tóxicas rapidamente.

- Nos dias seguintes ao sismo consuma apenas água engarrafada porque a da rede poderá eventualmente estar contaminada ou imprópria para consumo.

Compilado pelo Prof. Paulo Santiago a partir de algumas orientações extraídas da Internet



BioAromas...

MAIS UM MOMENTO FELIZ: + 1 AMIGO

No dia 3 de Fevereiro de 2010, a Unidade de Ensino Estruturado recebeu a visita do Engenheiro João Antunes Bártolo, Presidente da Comissão Executiva do Grupo GENERG.

Este Natal, o Grupo decidiu apoiar actividades dirigidas às Crianças e Jovens e, após sugestão do Executivo camarário, contemplou o Projecto **BioAromas**.

Foi um momento muito feliz. Conosco estiveram outros nossos amigos e parceiros: a Dr^a Fernanda Delgado e a estagiária Susana, da Escola Superior Agrária de Castelo Branco e, em representação da Câmara Municipal e do Centro de Ciência Viva da Floresta, o Prof. João Manso. Toda a Direcção do Agrupamento esteve presente.

Depois das apresentações, vimos a projecção do nosso DVD com as reportagens do Projecto. Comentámos um conjunto de fotos das nossas actividades. Ficou o "cheiro" de um projecto que pretende autonomizar e preparar os jovens para o mercado de trabalho.

O Engenheiro João Bártolo tomou a palavra afirmando conhecer o Projecto e apreciar os seus produtos, salientando a sua qualidade e apresentação. Deu, também, algumas sugestões para que o mesmo continue pela via empresarial, e **contemplou-nos com um donativo que muito nos honrou e que, desde já, agradecemos**. Ficámos com mais um Amigo, que descobrimos ser nosso conterrâneo.

Após este momento de incentivo e motivação, seguiu-se um lanchinho onde as nossas infusões de hortelã-pimenta e Lúcia-lima e as bolachas Maravilhas foram as rainhas da festa.

A Unidade de Ensino Estruturado



CAMINHADA CONTRA O CANCRO



Oncologia
"Vamos Vencer-te"

10 de Abril
SÁBADO

Participe neste passeio organizado pelos alunos do Grupo I do 12ºA de Área Projecto da Escola Pedro da Fonseca apoiado pela Câmara Municipal de Proença-a-Nova.

Aproveite esta caminhada pela **LUTA CONTRA O CANCRO** e de homenagem às pessoas que sofrem ou sofreram de doenças cancerosas, para marcar a sua posição em relação a esta doença!

O cancro tem cura, prevenção é a solução!

Local de encontro: Parque Comendador João Martins (Parque Urbano)
Hora: 09h30m

Grau de dificuldade: **Fácil/Médio** Inscrições: Posto de Turismo; Óptica Jacinto; Escola Pedro da Fonseca; Câmara Municipal; inscrições até dia 2 de Abril no valor de 6,5€. Oferta de almoço após o passeio e t-shirt relacionada com o tema: "Oncologia". Almoço junto à represa do Malhadal, na casa do Açude – Instalações Eventur/Casa Costa







Realizou-se no dia 13 de Março no Peral e no dia 21 de Março nos Vales e em Cardigos duas recolhas de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos.

Esta recolha enquadra-se na protecção ambiental e está integrada na participação da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca no concurso "Escola Electrão"

- Não Custa Nada e o Meio Ambiente Agradece -

Para mais informações:

Telemóvel: 962232665

Email: electrovelho-proencanova@hotmail.com

Site: www.evpn.comlu.com

Ficha Técnica:

Coordenação: António Gil, Teresinha Catarino, Padre Armando Alves

Organização, grafismos, montagem e paginação: Fátima Morais, Luís Lourenço e Paulo Santiago

Impressão:

Jornal A Reconquista

Escola Básica e Secundária Fonseca de Proença-a-Nova

Av. do Colégio nº 26

6150-401 Proença-a-Nova

Telefone: 274670080

Fax: 274671819

e-mail:

csnova@mail.telepac.pt

e-mail jornal:

jenovageracao@gmail.com

Tiragem: 600 Exemplares